ANO 77.º TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 194- N.º 8903

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 · ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO · RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA · ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA · NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ECOS

Paul Reynaud publicou, em dois grossos volumes, «La France a sauvé L'Europe», memorias dum homem que apresenta o seu depoimento sobre os acontecimentos da guerra e da politica, a fim de restabelecer-se na sua verdade e na sua dignidade. E' uma obra que vai ser lida com febre e paixão.

Paul Reynaud diz o seguinte:

—Porque este titulo: «La France á sauvé L'Europe?». Não é demasiado ambicioso para um país cujo exercito sofreu, na primavera de 1940, uma derrota esmagadora?

Durante a ocupação, os homens e os jornais do inimigo acusaram a França de haver seguido cegamente criminosos «belicistas».

Mas a historia apurará os factos.

Ela dirá, em primeiro lugar, que, se todas as democracias cometeram faltas entre as duas guerras, vale mais estar no campo em que elas se registaram que no outro em que se cometeram crimes. Ela julgará os que, resignados á vitoria da Alemanha, fizeram passar a França do primeiro destes dois campos para o segundo.

Errou alguma vez Paul Reynaud? E' possivel, visto que homens que não errem não são homens, mas sim deuses.

Não foi ele quem avisou a França, prevenindo-a contra o cego egoismo e o optimismo enganoso?

Mal o escutaram e nunca o atenderam.

Na hora das defecções, protestou contra o materialismo dos covardes. Pagou nos carceres, acusado de «belicista», a sua coragem e a liberdade das suas opiniões. Chegou agora o momento da desafronta. Sofreu, sentiu o rondar da morte, fez frente a crueis sarcasmos, sem que o seu animo vergasse. Em «La France a sauvé L'Europe», ele apresenta as suas «razões» para conseguir que o silencio o não enterre.

Calado e vexado, no meio do hitlerismo triunfante, aproveita agora a oportunidade para varrer a sua testada. E' de esperar que o seu livro desencadeie tempestuosas polemicas, acudindo á chamada algumas consciencias turvadas e inquietas.

■

O governo francês enviou um navio, o aviso «Durmont d'Urville» a Timor, a fim de transportar para a ilha de Bora-Bora os restos mortais de Alain Gerbault que, até ha pouco, repousaram no cemiterio de Dili. E' um belo gesto e genuinamente francês. O navegador solitario levou por todos os mares a sua melancolia e a imagem duma mulher. Na imensidade das aguas, guiando o seu barquito solitario, ele terá dito á onda e á vaga:

—«Por aqui ando, perdido longe dos homens, não para carpir as minhas magoas, mas para me calar como as lavas se calam, anos e anos, no fundo dos vulcões».

Alain Gerbault fez uma experiencia, talvez unica na terra—mostrar que o coração humano, como certas ilhas de coral, resiste a todos os perigos e tormentas.

■

Na colecção «Universitas», apareceu, já há tempo, um livro de Edmundo Curvelo que se intitula «Relações Logicas, psicologicas e sociais da Etica». Dedica-o ao seu saudoso amigo, dr. Francisco Alberto da Costa Cabral, cujo nome ainda se não apagou na lembrança dos vivos.

Ocupa-se de três assuntos principais:

—«A etica muda de ponto de vista», «o problema etico» e «o crepusculo dos mitos».

Revela-se Edmundo Curvelo um espirito culto e sereno, que raciocina e medita os seus raciocinios, abordando um problema vasto e humano, bastante indiferente á cultura portuguesa, tão esquecida e tão adormecida.

Um aspecto dos barcos antes da primeira partida

A Europa não tem dólares

e a crise nalguns países

assume aspectos muito graves

WASHINGTON, 9—Nos meios financeiros de Washington supõe-se que os recursos da França em dólares devem acabar dentro de quatro a seis semanas e que, em consequência disso, é possivel que aquele país deixe de importar as quotas de cereais e carvão dos Estados Unidos. O Governo francês pensa em pedir ao Banco Mundial —e não ao Banco de Exportações, como foi anunciado na semana passada — um novo empréstimo de 250 milhões de dólares, mas esse auxilio nem mesmo temporáriamente pode pôr termo á sua crise de pagamentos.

A situação italiana é considerada muito semelhante, se não mais aguda. Informações recebidas em Washington mostram que os recursos imediatos da Itália, em dolares, são apenas de 45 milhões. Isso significa quase de certeza o abandono das suas importações de carvão e de cereais dos Estados Unidos, a não ser que se tomem rápidamente medidas para solucionar a crise.

Há muitas pessoas que supõem que a situação da Itália é muito mais grave do que a da Grécia.

Muito pouco resta; também, dos 450 milhões de dolares do empréstimo americano á Grã-Bretanha, visto que o Governo de Londres levantou por três vezes uma parte desse empréstimo, depois de ter anunciado, em 20 de Agosto, a suspensão da convertibilidade do esterlino em dolares. A maior parte dessa quantia destinou-se ao pagamento de contratos já feitos, incluindo a compra de navios. A decisão da Grã-Bretanha de cessar as importações de trigo, mesmo das quotas já distribuidas, foi tomada para indicar a gravidade da crise. Receia-se também, cada vez mais, que essa crise léve o Governo britanico a retirar as suas encomendas em vários paises do continente europeu e do Oriente, antes que os Estados Unidos estejam preparados para substituir o comércio inglês nesses paises.—(R.).

A primeira regata internacional da Semana da Vela *foi ganha* pela Bélgica

Começaram hoje de manhã as regatas internacionais da VI Semana da Vela, as quais se disputam, até domingo, no Tejo, entre a torre de Belém e a barra, numa vasta superficie aquática no cenário magnífico do nosso porto.

Desde manhã cedo que se notava grande movimento de embarcações a Oeste da torre de Belém. Além dos vários tipos de barcos que vão tomar parte nas provas, chegavam diversos iates de recreio, gasolinas e outras embarcações de recreio. O batelão de largadas, da Brigada Naval, estava embandeirado em arco. Ali se encontrava o juri, com o sr. capitão-tenente Frederico Cruz, que dava as largadas em representação do sr. comandante Henrique Tenreiro, presidente da Federação Portuguesa de Vela.

Na parte da manhã disputaram-se animadamente as regatas de «sharpies» de 9 metros quadrados, «snipes», «Vougas», «Andorinhas» e a primeira regata internacional da série, a de barcos «Firefly».

Em «sharpies» de 9 metros a ordem de classificação dos primeiros seis concorrentes foi a seguinte: José Crespo, António de Oliveira, António Quina, Henrique Anjos, Fernando Catana e Macedo Branco. Tomaram parte na prova nove barcos.

Na corrida de «snipes», os primeiros seis foram: Meleiro de Sousa e Joaquim Simão; Luís Brito e Melo Machado; Jorge Sacadura e S. Nascimento; Pedro Loureiro e Alexandre Oliveira; António Meneses e Carlos Campanela e José Ponce e Vitor Costa.

Foi esta prova mais animada, pois concorreram 32 barcos, todos com boas tripulações.

Na classe de «Vougas» classificaram-se sucessivamente: José Resende e Octávio Rodrigues (muito destacados dos outros); Vasco Reis e César Coelho; Manuel Cravinho; João Santana e José Baptista; Julio Santos e José Joaquim e Galhardo. Tomaram parte nesta regata 10 barcos e todos se classificaram.

(Continua na pag. seguinte)

Para fazer chuva

LONDRES, 9—Aviões da R. A. F., levando a bordo cientistas ingleses, estão a sobrevoar a região de Londres, por sobre as nuvens, com o objectivo de obterem chuva artifical, por meio do lançamento de cristais de gelo entre as nuvens.—(U. P.).

Festa da beira-mar

a romaria de S. Paio da Torreira

guarda ainda muito pitoresco

Pela manhã fresquinha deste Setembro que se despede ainda do Sol canicular, começam a chegar os mercanteis e moliceiros carregados de festões de flores, embandeirados de todas as cores e cheios, principalmente, de raparigas todas enfeitadas. São as mocinhas da Murtosa, com os chapelinhos inspiradores das damas do Chiado, são as ovarinas de colete e saia rodada, com as faixas cingidas á roda da anca muito roliça, são as raparigas de Salreu, loiras e finas, tipos de francesinhas que a soldadesca das invasões andou a decantar com o sangue moreno das lavradeiras dos socalcos das serras—umas e outras carregadas do rico oirinho de ver a Deus.

Eles, muito finos, vindos de todos os braços da Ria, têem nos gestos a graça agil da faina da pesca ou da apanha do moliço que há-de adubar a terra benfazeja. Têm a pele morena mas os cabelos claros encandeiam-lhes os olhos de um verde liquido ou dum azul plumbeo, conforme a côr que tinge o espelho das águas da Ria.

Cantam, dançam, lançam no ar os foguetes e os gritos da sua alegria como que se confundem com as gaitinhas de foles, os ferrinhos, as pandeiretas e os sons roucos das cornetas de barro.

Não há em toda a beira-ria outra romaria assim como a do São Paio da Torreira!

O menino-mártir, na sua capelinha entre as dunas, espera há um ano os seus fieis romeiros. Ao centro da capela, lá está ele sobre o altarzinho e no meio do alguidar. Não se sabe porquê, é desde há séculos advogado das maleitas que foram com o declínio físico da Ria, a praga da gente que povoou as suas margens.

As promessas são pagãs mas que sabe o bom povo português de paganismo?

E' da praxe levar o pichel bem cheio e despejá-lo sobre a cabeça do santinho de palmo e

(Continua na pag. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Vida desportiva

FUTEBOL

A Cuf desistiu definitivámente dos campeonatos

O Grupo Desportivo da Cuf participou, oficialmente, á Associação que desistia dos campeonatos, isto é, práticamente, acabou naquele clube a secção de futebol.

Desta decisão da Cuf resulta o seguinte problema: E' justo que o Sacavenense ocupe a posição da Cuf, e no ponto de partida?

...Era morall Mas os regulamentos são por vezes imperativos, e à direcção da Associação resolverá o assunto esta noite, em reunião.

O Sporting-Belenenses disputa-se no dia 18

Realizando-se no próximo domingo o encontro Sporting-Atlético de Bilbao, os «leões» jogam contra o Belenenses, em desafio da segunda jornada, no próximo dia 18.

Categorias inferiores

As categorias inferiores do Benfica-Estoril, Oriental-Atlético e Sporting-Belenenses disputam-se no próximo domingo, ás 9 e 30 e 11 e 30. Também no domingo se efectuam os encontros da Segunda Divisão: Arroios-Casa Pia e Futebol Benfica-Olivais.

Jogos da segunda jornada

No próximo sábado, pelas 18 horas, realizam-se dois encontros da 2.ª jornada da Taça de Honra de Lisboa: Benfica-Estoril e Oriental--Atlético.

CICLISMO

As «12 Voltas á Gafa»

No próximo domingo, pelas 15 horas, realiza-se no Sanguinhal a clássica prova ciclista «12 Voltas á Gafa».

No dia da corrida, que dispõe de importantes prémios não só oficiais como particulares, realizam-se um almoço e um jantar regionais dedicados aos concorrentes e convidados.

A distribuição de prémios efectua-se numa festa, á noite.

CAÇA SUBMARINA

Primeiro concurso organizado pelo Clube Naval de Cascais

O Clube Naval de Cascais organiza o primeiro concurso de caça submarina, no próximo dia 16. Poderão concorrer todas as pessoas, com mais de quinze anos, que saibam nadar.

VELA

O regresso dos irmãos Belo

No avião da Pan American regressaram dos Estados Unidos os irmãos Duarte Belo, que tomaram parte nas regatas internacionais em Los Angeles para o Campeonato do Mundo de «Stars».

ATLETISMO

Partiu hoje para o seu país a selecção belga

Em dois aviões especiais regressaram, esta manhã, a Bruxelas, os componentes da selecção belga que veio disputar o encontro Portugal-Bélgica em atletismo.

No mesmo avião seguiram também os dirigentes da Federação Belga de Atletismo.

No Aeroporto apresentaram-lhes cumprimentos de despedida o sr. dr. Salazar Carreira, inspector dos Desportos e dirigente da Federação Portuguesa de Atletismo.

Sporting Club Oeiras

COMUNICADO

O S. C. O. comunica aos seus associados e amigos que, em virtude de lhe ter sido retirada a exploração, pela Camara Municipal de Oeiras, dos «courts» de ténis, que durante 23 anos estiveram em seu poder, suspende temporáriamente a actividade da respectiva secção, nada tendo portanto a ver com a organização deste ano dos Campeonatos de Ténis de Oeiras.

Oeiras, 9 de Setembro de 1947.

A DIRECÇÃO

Lactário-creche das Caldas

CALDAS DA RAINHA, 9—No proximo dia 13, realiza o Lactário-creche Rainha D. Leonor, no casino do parque, a sua festa de todos os anos, esperando-se a costumada afluencia e o consequente proveito financeiro, dada a simpatia que o lactário desfruta entre caldenses e veraneantes, e o cuidado de sempre nos programas das suas festas. Desta vez tomam parte os artistas da Emissora Nacional Maria Clara, José Antonio, Orlando Setimelli, e irmãs Remartinez e o locutor Artur Agostinho.

Dr. Antonio de Matos Cardoso

A familia do falecido dr. António de Matos Cardoso protesta o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que em conjuntura tão dolorosa lhe deram testemunho de carinho e interesse. Amieira (Nisa).

SOLAR DA RIBALONGA
VINHO LEVE
AO PALADAR

A' procura de chapeus para as saias compridas...

PARIS, 9.—A elegancia é mais exigente do que o amor. Este pode contentar-se com todas as loucuras, os contrastes, os exageros; aquela exige sempre harmonia...

Se as elegantes de 1948 estão um tanto ou quanto desorientadas, porque os vestidos da época finda são curtissimos, a linha demasiado direita, os ombros exageradamente quadrados; se perguntam, deveras perplexas, vendo as novas saias com uma infinidade de metros de roda, se é possivel que pernas tão frageis aguentem tanta fazenda, as modistas de chapeus não parecem menos perplexas. A moda está á vista, silhueta comprida e ampla, que transforma em senhora a Diana semi-nua e desportiva... Os chapeus sentem-se desorientados neste novo ambiente. Mas alguns costureiros resolveram o problema, adaptando eles próprios o chapeu ao novo estilo de vestidos e criando, assim, a silhueta completa.

Os chapeus dos costureiros são pequeninos, pouco enfeitados, constituindo uma ligeira mancha garrida num conjunto sóbrio. Acabavam-se os cabelos ao vento, os toucados á «Luis XV»; a nova silhueta exige o penteado liso á frente, rematado por um carrapito sobre a nuca, ou os cabelos curtos e encaracolados.

Os modelos preferidos, na próxima estação, parecem ser boinas ou toques de veludo preto, levemente descaidas sobre o lado direito; bicornios, sobrecompridos, arredondados nas extremidades, guarnecidos com uma pluma; «chéchias», de feltro garrido, postos a direito; chapelinhos de veludo preto, de aba levantada á frente, guarnecidos de plumas brancas; boinas de antilope ou de feltro, para os fatos práticos. Muito veludo preto e muitas plumas... A pluma vertical, verdadeiro penacho, aparece em muitos modelos, sob vários aspectos, do molhinho de penas tirolês ao feixe de aigrettes que evoca os cavalinhos de circo, passando pelas «pleureuses» enormes. As cores em voga são avela, verde-bronze, cinzento esfumado.

Como se vê, há modelos para todos os gostos... Certas mulheres, que não acompanham a moda, mas a «sua» moda, nunca estão fóra de moda. Estas descobriram a melhor maneira, a unica que satisfaz as leis da elegancia cujo equilibrio assenta no conhecimento pessoal. Sabem que um vestido ou um chapeu que alinda uma sua amiga, e que, por isso mesmo, as tenta, póde ser um desastre para si. Como acima dissemos, a Moda exige, acima de tudo, harmonia.—(Extinfor).

Escola Tecnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia

Na Escola Técnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia encontra-se aberta a inscrição das candidatas á frequência do curso que se inicia em Outubro próximo. Esta inscrição termina no dia 28 do corrente. Como o numero de alunas é muito limitado, é conveniente que as candidatas façam quanto antes a sua inscrição, a fim de que se possa fazer depois a selecção rigorosa que se torna necessária. Dão-se informações na Escola Técnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia, Palhavã, Lisboa (telefone 72328).

Nasceram-lhe dezoito filhos

O grupo onomástico *Os Henriques* enviou-nos um enxoval, destinado ao mais novo dos filhos do guarda da Policia de Segurança Publica, Laestes Etelvino Lourenço, a quem há dias nos referimos.

Os horários de comboios na linha de Oeste

Do advogado sr. dr. Laurindo Pereira, recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos e que julgamos deverá merecer a atenção da C. P.:

«Não poderia a população da linha de Oeste deixar de reconhecer e de agradecer o interesse que a esse conceituado jornal mereceu a sua petição sobre os horários dos comboios e a imperiosa necessidade de alterá-los, tendo especialmente em vista permitir o regresso dos empregados no comércio, em escritórios e noutros ramos de actividade, que saem depois das 19 horas. E bastaria, para tanto, que o comboio que sai do Rossio ás 20 e 10, fizesse as paragens entre Cacem e Torres, o que não traria á C. P. nova mobilização de material, nem maior consumo de combustível, resultando apenas o atraso de alguns minutos na chegada ao terminus. Deste apelo se fez a Imprensa poderoso eco que, aliado á boa vontade do ex.mo sr. presidente do Conselho de Administração, chegou finalmente aos serviços de horários da C. P..

Criou-se o comboio n.º 209, que sai do Rossio ás 19 e 12, num esforço e dispendio grandes que se não pediam, que poderiam talvez dispensar-se e que afinal, por uns minutos, não resolve o problema, resultando assim quase inglórios. E' que, partindo este comboio ás 19 h. e 12 m., dele se não pode servir a grande maioria dos interessados, os que mais o justificam—aqueles referidos empregados que saem depois das 19 horas.

A não ser alguns destes que trabalhem muito perto da estação do Rossio, como pode a grande maioria tomá-lo, sendo certo que nunca é possível fechar precisamente ás 19 horas, que há sempre fregueses ou clientes a acabar de atender, umas pequenas coisas a compor e a acautelar, um outro fato a vestir e o caminho a percorrer, para o que certamente não podem chegar os escassos 12 minutos?

Não se compreende por que não foram tais circunstancias devidamente ponderadas pelos serviços de horários, pelo que a criação do referido comboio terá resultado num mal compensado esforço, pois continua a não existir um comboio para regresso que sirva capazmente a zona Cacém-Torres. Mas, será absolutamente impossível facultar aos referidos empregados, que são muitos, o meio de transporte indispensável para regressar a suas casas? Não haverá possibilidade do comboio que sai do Rossio ás 20 e 10 parar, como se pedia, entre Cacem e Torres, linha em que deve haver muita disponibilidade, dada a pequena circulação de comboios de passageiros que por ela se faz? Ou não haverá qualquer possibilidade do comboio agora criado partir uns 15 ou 20 minutos depois? Tudo quanto neste sentido se possa fazer, muito reconhecidamente o agradece toda a população da linha do Oeste.

Com os protestos da minha maior consideração e reconhecimento, subscrevo-me, em nome também de todos os moradores da linha do Oeste, de v. etc. *Laurindo Pereira*».

EFECTUAM-SE NO SÁBADO as Grandes Festas das Vindimas na Curia

Realiza-se na Curia, no próximo dia 13, as «Grandes Festas das Vindimas» nas propriedades do Palace Hotel da Curia. Trata-se de uma festa regional de bela expressão.

As festas continuam no domingo, e coincidindo com as vindimas, há bailes, concursos e outros divertimentos que costumam interessar muito a elegante assistência da Curia.

FUTEBOL
O GRANDE ENCONTRO DE DOMINGO PRÓXIMO
ESPANHOIS contra PORTUGUESES
às 17 horas
NO ESTADIO DO LUMIAR
ATLÉTICO DE BILBAU-SPORTING
(O grupo maravilha de Espanha) (Campeão de Portugal)
integrados de todos os seus jogadores internacionais
Os dois grandes vencedores do celebrado clube brasileiro
"VASCO DA GAMA"
VENDA DE BILHETES — Avisam-se os sócios do Sporting de que devem levantar os seus bilhetes até ao dia 10 ás 24 horas. No dia 11 começa a venda livre dos restantes bilhetes numerados. No dia 12, ás 10 horas da manhã, venda de peões.

Dr. Belo de Morais

Como bolseiro do Instituto para a Alta Cultura, parte hoje, de avião, para Nova York, o sr. dr. João Rafael Belo de Morais, que visitará os principais centros de cirurgia toráxica dos Estados Unidos.

Herdeiro de um nome ilustre da medicina portuguesa, o sr. dr. João Belo de Morais tem procurado marcar a sua posição na clinica, pelo estudo e pelo trabalho. Formado em 1931, visitou depois, durante ano e meio, os principais centros medicos estrangeiros, como bolseiro da Fundação Rockefeller.

Admitido, por concurso, como cirurgião dos Hospitais Civis de Lisboa, foi depois nomeado delegado de saude, substituto, da Inspecção de Saude.

Esteve mobilizado nos Açores, durante a guerra, e fez parte da comissão encarregada do 1.º curso Internacional de Medicina e Cirurgia de Urgencia, pelo que recebeu os louvores do Governo.

Tambem patrocinado pelo Instituto para a Alta Cultura, segue igualmente para os Estados Unidos, com o dr. Belo de Morais, o sr. dr. Vitor Hugo da Mota Magalhães.

A VI SEMANA DA VELA

(Continuação da pag. anterior)

As «Andorinhas» tambem deram brilhante contribuição ás regatas de hoje. Conquistou o primeiro lugar o barco de João Iglesias e Barreno, de Lisboa, e seguiram-se, por esta ordem, os concorrentes do Porto: Budy Burmeister e Antonio Bivas; Plácido Cardoso e Ernesto Simão; Guilherme Azevedo e Rui Moreira e, em ultimo lugar, um barco de Luanda, com Avelino da Silva e Torre do Vale.

Naufragou um velejador belga

A ultima regata da manhã, foi a primeira prova internacional da VI Semana da Vela: a corrida de barcos «Firefly», que foi ganha com brilho pela Belgica, representada por Pierre Vanderarghen, ficando Portugal com os 2.º e 3.º lugares, respectivamente, nas mãos de Carlos Lourenço e Henrique Sallati, que tambem fizeram bons percursos.

Durante esta prova, o concorrente belga Harold de Clerck, ao passar em frente da praia da Cova do Vapor, naufragou com o seu barco. Dado o alarme seguiu para ali imediatamente um gasolina de socorro, que recolheu o desportista e rebocou o barco para a praia de Algés.

A meio da tarde começaram mais duas provas internacionais: as regatas de «stars» e de «sharpies» de 12 metros quadrados, para as quais estão inscritos muitos velejadores portugueses e estrangeiros.

As regatas prolongam-se até domingo e, nesse dia, fundação a Oeste de Belem, dois navios de guerra a bordo de um dos quais assistirá á final das provas o sr. presidente da Republica acompanhado pelo sr. ministro da Marinha e por outras entidades oficiais.

Foi presa no Cais da Fundição uma mulher que roubou uma mala a uma passageira do «Niassa»

A Policia Maritima prendeu, no Cais da Fundição, Joana Felicia, de 40 anos, Calçada da Picheleira, Casal Novo, porta 4, que furtara a uma passageira que embarcava no «Niassa» e que se encontrava distraida, uma mala com roupas e varios objectos. A mala foi devolvida á passageira; mas, quando a presa foi revistada encontraram-se-lhe nos bolsos diversos objectos de prata que furtara de dentro dela.

O ABASTECIMENTO DO PAIS

A fiscalização do fabrico do pão

As brigadas especiais da Fiscalização, com elevado numero de técnicos, continuam a percorrer as padarias e a vigiar todas as operações do fabrico do pão.

Verifica-se já, nalguns estabelecimentos, que o pão de 1.ª, fabricado na presença das brigadas, é de qualidade superior á do que está a ser habitualmente vendido.

Foram cassadas as licenças a alguns vendedores ambulantes que venderam mais caro a carcassa pequena.

DE LUTO

Menina Maria Helena da Silva Telmo

Faleceu a menina Maria Helena da Silva Telmo, de 2 anos, filha da sr.ª D. Celeste da Silva Telmo e do sr. Jorge da Luz Telmo. O funeral realiza-se ámanhã, pelas 10 e 30, da Rua Jau, 10, 3.º, dir., para o cemitério da Ajuda, a cargo da agência Baptista, de Alcantara.

Conservatorio Nacional

As matriculas dos alunos internos do Conservatório Nacional realizam-se de 10 a 25 do corrente e as dos alunos externos de 20 do corrente a 10 de Outubro. As matriculas fora do prazo estão sujeitas ao pagamento de multa.

V. Ex.cia vai para a praia?
Defenda a sua pele usando o APYROL.
O APYROL é a saude da pele.
A' venda em todas as farmácias e drogarias

O KODASCOPE-OITO, para a projecção de filmes de 8 mm., é um maravilhoso aparelho da KODAK feito com a mesma precisão e solidez de materiais, utilizados na construção dos grandes aparelhos de projecção destinados à indústria cinematográfica. O KODASCOPE-OITO indispensável aos possuidores de Ciné-Kodak-Oito (para tomada de de vistas) é, só por si... o cinema em nossa casa

PROJECTORES
Kodascope
OITO

KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

Teatros e Cinemas

FFEMÉRIDES

1862: Arde o célebre teatro das Laranjeiras do conde de Farrobo.

1876: Estreia-se no Ginásio o actor Carlos Posser, fazendo o galã da comédia «Amor por Conveniênoia».

1910: Primeira representação, no teatro Principe Real, da peça «O Olho do Diabo», de João Bastos.

1917. Primeira representação, no Porto, teatro Variedades, da revista em 2 actos e 7 quadros «Preto no Branco», original de Pinto Moreira e Irmãos Jacinto, musica de Luís Muñoz.

1920: Morre o escritor teatral Julio Rocha.

Faz hoje anos o actor e empresário Robles Monteiro (Felisberto Manuel Teles Jordão Robles Monteiro).

Atras do reposteiro

A empresa do Ginásio não deve já pôr em cena a peça «A Carta Anónima», como se disse, continuando até ao final da época a farsa «Sebastião, o Desejado».

—O escritor teatral Luna de Oliveira deverá partir ainda este ano em viagem por Espanha, França e Bélgica.

—A companhia do Teatro do Povo, que está em Campo Maior, estreia-se na sexta-feira em Arronches.

—A bailarina Maria Lucinda fará a sua estreia ainda este ano numa revista num dos teatros do Parque.

—A artista lirica portuguesa Deolinda Ferreira, que foi para o Brasil, integrada na companhia Eva Stachino, está a actuar com grande exito em S. Paulo, devendo seguir depois para os Estados Unidos.

—Miguel Simões, conhecido imitador e artista excentrico, trabalhará em Estremoz com Mimi Extremadouro; Judite Vítor, Fernanda Barros, Alfredo da Fonseca, Tony de Matos e Sebastião Coelho.

—Completamente restabelecido, regressa a Lisboa, no fim deste mês, o actor Alves da Cunha.

Despedida de Chang!

Hoje, no Coliseu, penultimo espectáculo do ilusionista, com extraordinárias revelações de magia. Amanhã, ultimo dia

Dois unicos dias, impreterivelmente, tem o publico para apreciar a oitava maravilha do Mundo. O incomparável ilusionista Chang desafia todas as forças ocultas do Universo e apresenta em apoteose infernal, no Coliseu, hoje e amanhã, ás 22 e 30, a sua parada de maravilhas «Paraiso Oriental». Feitiçaria, ilusionismo, luxo e magia, num espectáculo unico que Lisboa não volta a ver. Superior á bomba atómica, o poder de Chang, o mago oriental, mensageiro do diabo, reune os espiritos dos mundos desconhecidos no palco do Coliseu. Não deixe de ver o maior acontecimento da história do ilusionismo: a gaiola e o canário. Preços populares.

LUSO

Animador Filipe Pinto Festa de Fados e Variedades em homenagem a **Germano Parreira,** em que colaboram 30 artistas.

LUTA LIVRE AMERICANA

no Estádio Mayer

HOJE ÁS 22 HORAS

SEMI-FINAL DO «CINTURÃO DE LISBOA»

JO SULON contra **SALUDES**

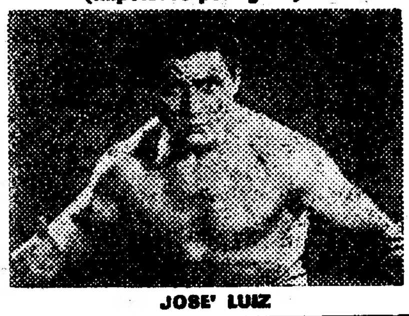
(Campeão belga) (O tigre de Alfaro)

para apuramento do finalista que defrontará José Luiz no combate final

EXTRA-TORNEIO — SENSACIONAL DESEMPATE

José Luiz contra **Flaviano**

(impetuoso português) (héroe ... ...nês)



JOSE' LUIZ

OSÉS contra CINCI

GRIFOL contra DAMIAN

FLAVIANO

UM ESPECTACULO QUE NÃO PRECISA DE RECLAME

APENAS ISTO:

Á NOITE EM PALHAVÃ

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Exposições Comerciais, Industriais e Regionais

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO

NOITE SWING

HOJE: Último espectaculo para apuramento dos premiados no Cinema Califórnia

O ritmo da dança numa das suas manifestações mais do agrado do público

VERDADEIRAS LOUCURAS

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

O SENSACIONAL CARTAZ DA ACTUALIDADE

com as insinuantes artistas

ROSITA PASTRAT
LOLITA DE ALBA
PEPITA DE AVILA
FLORA FUENTES
LUCI-CINDA

bailarinas, cancionistas e vocalistas

e a **ORQUESTRA OLIMPIA**

Abre às 22 horas — Servem-se ceias

CASINO ESTORIL

HOJE NO SALAO RESTAURANTE
THE FLOOR ATTRATION SHOW
com BOB BROMLEY
FLORENCE ET FREDERIC
AIMEE CLARISS
e nas suas demonstrações
O Prof FASSMAN
e Miss Dayca
ELSIE BYRON-MONASTERIO
As Orquestras: ALMEIDA CRUZ, CASABLANCA e TOSELLI

Amanhã: CHA-CONCERTO pela Orquestra CASABLANCA

Quinta-feira, 11:
A Grande Noite das Rainhas de Lisboa
com a assistência das Rainhas Eternas: Brigantina, Pombalina e Primitiva
Uma realização de ERICO BRAGA

URCA Telf. 70178

O recinto mais aprazivel da FEIRA POPULAR, apresenta hoje a partir das 22 horas **um grandioso programa de Variedades** e em estreia a jovem bailarina

CARMEN SANTANA

—SERVEM-SE CEIAS—

6.ª FEIRA:
INÍCIO DO CONCURSO DE SWING

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA:

LAYLA et DI MARCO

HERMANAS APARICIO

TRIO BOVES AGRAZ

Mary-Mely ● Atlantida ● Lita-Anhel ● Assumpcion de Albeniz
Mabel Valencia ● Inez Gimenez
Rosita Arenas

Abertura às 22 h.—Encerramento às 3 1/2
Exibição de Variedades às 24 1/2 e às 2 h.

EDEN Telef. 2076... As 21,30 — .ª SEMANA **TANGER** Filme dramático com Maria Montez, Roberto Paige e Sabu «Matinées» diarias

CONDES As 21,30 Telef. ...23 — 17.ª semana **Capas Negras** com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro «MATINÉES» DIARIAS

ODEON As 21,30 — **Um Sonho em Hollywood** com Bette Davis

PALACIO As 21,30 — **O Segredo do Morto** com Dennis Morgan

CAPITOLIO Telef. 27498—A's 21,15 — NO TERRAÇO: Danny Kaye em **O Principe da Paródia** Richard Carlson em **NOITES DE AVENTURA** PREÇOS POPULARES

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **Elas Tambem Combateram** **Festa a Bordo**

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **KISMET** **Compra-se um Marido**

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **Kismet** **Compra-se um Marido**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **No Campo Inimigo** com A. Dvorak

GINASIO Tel. 20556 — HOJE às 21 e 45 A hilariante comédia portuguesa

Sebastião, o Desejado

Grande sucesso com HORTENSE e ASSIS

50 %. de desconto a todos os trabalhadores sindicalizados e a suas familias

MARIA VITORIA Telefone 31740

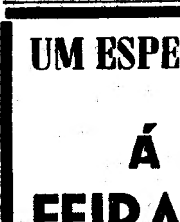
ÚLTIMA—SEMANA—ÚLTIMA
da revista das mil gargalhadas
Em 2 Sessões — As 20,45 e 23 horas

SALADA DE ALFACE

com Carmencita Aubert, Carlos Leal no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes e Octávio Matos á frente dum grande elenco

Pavilhão Português

A's 21,30 — O PROGRAMA DUPLO
Danço para ti comédia musical com Belita
FUGI A' GESTAPO com Dean Jagger e John Carradine



Retiro dos Marialvas

Rua da Barroca, 126

///

Fados e guitarradas por Maria Loureiro, Francelina Reis, Julio Vieitas, Alberto Costa e Rogério Fernandes.

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

VARIEDADES

HOJE - às 21 e às 23 - HOJE
Exito clamoroso da sensacional peça

CIUME

Numa maravilhosa interpretação de
MARIA LALANDE e RAUL DE CARVALHO

Reflexos de Lisboa

Língua de prata...

Irene Jorge, vendedeira ambulante de uvas, estava a fazer o seu negocio na rua. Aproximou-se um individuo que lhe observou:

—Você está a vender uvas a 2$60, quando a sua colega, que ali está em baixo, as vende a 2$00!

A Irene não gostou. E parece que não é da força de ouvir e calar, pelo que abriu a torneira das incorrecções, que jorravam abundantemente. Um construtor civil achou que aquilo era demais e pediu a intervenção da autoridade. Ao ver o guarda, a Irene quis justificar-se:

—Ele disse que se eu fosse homem me dava um pontapé. Pois se ele fosse mulher, eu enfiava-lhe a balança na cabeça.

Calabouço, participação, julgamento. O magistrado tendo ouvido atentamente condenou a ré no minimo da pena, levando-lhe em conta varias atenuantes. Mas rematou advertindo-a:

—Olhe que se volta cá, tenho que a condenar como reincidente. Veja se tem cuidado no que diz...

Um grito na noite !

Madrugada, pelas 5 hóras, o guarda de giro no Bairro Alto ia ser rendido por um colega.

—Sem novidade...

A noite tinha, efectivamente, decorrido o mais calmamente possivel. Mas, precisamente nesse instante, ouven-se aflitivos gritos, com pedidos de socorro, lançados por uma mulher que estava a ser espancada numa casa da rua do Norte.

Abrem-se janelas onde assomam olhares ávidos de saber. Pelas ruas, passa um tropel de gente. A policia corre tambem e prende o agressor, que segue para a esquadra. Mas três mulheres, companheiras da vitima, sensibilizadas, ao que parece, pela prisão, esqueceram-se do mal que a outra tinha sofrido e tomaram o partido do espancador, acompanhando-o em grande algazarra até á esquadra: «Coitadinho do homem!».

Na esquadra, o alarido não abrandou e foram proferidas palavras consideradas injuriosas para o prestigio da autoridade. Ficaram tambem no calabouço. Julgadas a seguir, no Tribunal de Policia, foi distribuida a cada uma delas a pena de 20 dias de prisão, mais 300 escudos de imposto.

O preço da perturbação de uma noite que tinha sido calma até ás 5 hóras...

Para «ajudar» a polícia...

Na Rua Silva e Albuquerque deu-se há dias um pequeno conflito entre dois individuos. Juntou-se muita gente, como sucede sempre nestes casos, a proposito de tudo e de nada. Os circunstantes indagavam do que teria sido —mas poucos sabiam responder. Nisto, ouve-se uma voz:

—Ai vem a Policia!

Não se sabe bem porquê, cada um foge para seu lado... Uma cigana, Lidia da Conceição, alta, magra, com um filho de dois meses ao colo e dois atrelados pela mão, corre tambem, de mistura com o alarido. Um «valentão» qualquer, que passava no local, sem mais tir-te nem guar-te, prega um encontrão na pobre mulher que cai no chão com as crianças. E foi tal a sua comoção, que perdeu os sentidos. Um guarda da P. S. P., que vinha a seguir, prendeu o «valentão», que no dia seguinte é presente a julgamento no Tribunal de Policia. Identificado pelo juiz, sr. dr. pais de Almeida, declarou chamar-se Antonio Maia de Almeida. O caso parece tão fóra de proposito que o juiz não esconde a sua surpreza.

—Eu fiz aquilo para ajudar a Policia...

—Mas, olhe lá, a mulher tinha cometido algum delito?

—Ia a correr com os filhos. Não sei como foi isso. Julguei que ela ia a fugir...

O tribunal condenou-o em 30 dias de prisão, a 20$00 por dia, mais 200 escudos de imposto e outro tanto ás ofendidas—para perder o gosto de ser «policia voluntario», com «serviços» desta força...

Por causa de um pente

Primeiro acto: num pátio em Chelas; 2.º, nos calabouços do Governo Civil; 3.º, no Tribunal de Policia. No banco dos reus estão Rosa Natália e sua filha Rosa Garcia, com uma criança de semanas ao colo. O magistrado, em atenção á sua condição de mãe, permite-lhe que se conserve sentada. Eram acusadas de se ter envolvido em desordem com uma sua hospeda, por causa de um pente que esta disse ter-lhe desaparecido. No auge da discussão, as três engalfinharam-se, puxaram pelos cabelos e gritaram por socorro. Sairam absolvidas. O magistrado fez-lhe uma prédica, avisando-as de que iam ficar sob a vigilancia da policia e que, ao mais pequeno incidente, seriam presas e pagariam todas juntas...

Mais um homem trucidado
na Avenida da India

Na Avenida da India foi hoje trucidada por um comboio mais uma pessoa: Henrique Francisco, de 47 anos, casado, residente na Estrada do Loureiro, 12, á Rua Possidonio da Silva.

Para evitar que quase diariamente se dêem acidentes como este, seria de aconselhar que, de Alcantara para diante, a linha ferrea tivesse como até ali, uma vedação conveniente.

Um furto de 150 quilos de niquel deu origem a uma desordem e a 20 prisões

De bordo do vapor sueco «Sardinia», foram roubados 150 quilos de niquel em transito para a Suecia no valor dalgumas dezenas de contos.

Apresentada participação á Policia Maritima foram encarregados das investigações respectivas o chefe Baptista e o subchefe Caldeira que prenderam como implicados no caso oito estivadores: José Pereira Tavares, Travessa Marquês de Sampaio, 15, 4.º, Walter Moreira, Beco dos Ramos, 10, 1.º esquerdo, e Artur Sessor, Quinta dos Peixinhos, 11,—aos quais foram apreendidos 80 quilos daquele metal,— e mais cinco que negaram qualquer participação no roubo.

Um dos presos—João da Silva Domingos, morador na Rua de Sapadores, Pátio dos Peixinhos, 7, loja—quando estava a ser interrogado, insultou e agrediu os agentes que tiveram de lhe ripostar, pelo que o preso teve de receber curativo no posto de socorros da «caldeirinha» do antigo Arsenal de Marinha.

Aproveitando a confusão provocada pela desordem, outro preso, que estava a ser ouvido pelo agente Martins Baptista,—o cadastrado Salvador Eusébio Abreu Quintal, ou João Inácio Ribeiro, «O Madeirense», com varias prisões por furtos—fugiu. E, como se trata dum temivel salteador de embarcações, a Policia Maritima, para o conseguir recapturar, fez uma rigorosa rusga no Tejo e nos cais—no chamado «Hotel do Pinho».

Nos cais foram presos 10 individuos cadastrados que vão ser entregues ao Governo como vadios.

No rio, surpreendeu a Policia o transbordo indevido de peixe que a enviada «TR. 185—Ricardino» trazia dum barco de pesca, para a lota da Ribeira Nova, para um bote que o conduziria, para venda, á lota do Bom Sucesso, com prejuizo para os armadores e para os pescadores, visto que estes têm a sua percentagem no produto total da pesca.

A «Ricardino» trouxera cerca de 2.500 escudos de peixe, do qual passára para o bote uma quantidade no valor aproximado de 1.000.

A Policia Maritima prendeu o mestre da enviada, Sabino Duarte Soares, e o maritimo do bote, Albino de Oliveira Dias, Rua do Meio, á Lapa, 18.

Vão ser realizadas prisões de mais individuos implicados em tal especie de furtos.

O Salvador Eusebio foi preso, mais tarde, por agentes da Secção de Justiça, da P. S. P.

A acção anti-comunista
nos Estados Unidos

NOVA YORK, 9 — O «World Telegram» diz que o Departamento da Justiça iniciou uma campanha para deportar todos os comunistas estrangeiros, que se encontram nos Estados Unidos, incluindo algumas personalidades de relevo nas actividades sindicais.

O primeiro caso de deportação verificou-se ontem, contra John Santos, organizador do Sindicato dos Operários de Transporte, que actualmente ameaça a cidade de Nova York com uma greve de autobuzes.

O jornal diz que a tal campanha nem escaparão os próprios ex-combatentes, explicando que esta acção se baseia no facto de a filiação no partido comunista excluir a lealdade á Constituição e ao serviço militar. John Santos entrou nos Estados Unidos como estudante, procedente da Roménia, em 1927.

O «World Telegram» diz que será também deportado Ferdinand Smith, secretário geral do Sindicato Maritimo, cidadão inglês das Indias Orientais.—(U. P.).

UM DEPUTADO AMERICANO
propõe a nacionalização das lotarias

WASHINGTON, 9 — Adolph Sabath, democrático, anunciou que pensa em apresentar um projecto para que o Governo tome conta das lotarias nacionais, que, segundo ele calcula, rendem cerca de 3.000 milhões de dolares, anualmente. Sabath, que proclama a necessidade dessa medida há alguns anos, declarou: «Com uma pesada divida nacional, que tem de ser reduzida, e com crescentes pedidos de auxilio financeiro dos Estados Unidos aos outros países, chegou o momento de nacionalizar as lotarias a fim de criar uma nova receita para o tesouro».—(R.).

São Paio da Torreira
a mais pitoresca romaria da beira-mar
e as tradições do povo português

(Continuação da 1.ª pág.)

meio que, com os anos ficou sarrento e de um vermelho quente e perfumado...

A's malgas, o vinho é outra vez recolhido e, cá fora, entre chalaças picantes, o alcool sobe á cabeça...

O povo reza e chora, canta e ri ao mesmo tempo, com a festa da igreja, o sermão do sr. padre e os dichotes dos dianhos dos rapazes tomados da bebedeira...

Todo o ano os mordomos e a comissão do culto andaram na preocupação da festa do São Paio, aquela que mais gente chamará das terras de longe e perto. Depois, o santinho milagreiro andou de porta em porta, com seu chapéu todos os anos renovado, consoante a moda, a pedir a esmolinha para a festa de 8 de Setembro. E como o lugar é pobre—gente das seis ou sete companhas da praia do mar, descida lá de cima das bandas do Norte, gente que vive da Ria, do outro lado do braço de terra a peir emprestadas as cruzes de prata refulgentes que hão-de brilhar na procissão do ano. Pela praia, estendem-se os grupos a comer as merendas, os rapazes «chimpam» as raparigas de saia rodada que lhes sobe até á cabeça.

—Seu malandro!

A cambalhota—eles maliciosos puxaram-lhes as pernas, a sucapa, pelas costas...—nem sempre será feliz mas, no lusco fusco, só as estrelas brilham sobre a esteira das ondas!

Brilham as estrelas, as fileiras dos dentes das raparigas e rapazes que se riem, as cores garridas das andainas das cachopas A areia está coalhada de gente moça—a velha ficou em casa, quem andou não tem para andar—e, ao desafio de quadras, passam os toques que também têm versos consagrados:

Oh! São Paio da Torreira
Oh! milagroso santinho
Hei-de voltar para o ano
Mergulhar o santo no vinho!

Oh! São Paio da Torreira
Arregaçai os calções
Vinde abaixo á lagoa
Para apanhar os camarões

O São Paio da Torreira
Desceu cá abaixo á praia
Era tão grande a borracheira
Que ás calças chamava saia.

Pela manhã do dia seguinte, passada a procissão e morto o arraial, antes dos barcos da Ria largarem outra vez com as velas enfunadas os romeiros que dormiram ou não durante a noite, descem ao mar para o banho santo: eles em ceroulas, elas de saias brancas ou saiote de castorina vermelha...

A's vezes—gente da serra mal conhece as manhas do mar—a onda é traiçoeira, apanha-os de galhofa e tomba as moças, alheia ao seu pudor. Mas tudo isso faz parte do ritual da festa que, pela tarde começa a declinar com a largada emocionante dos festeiros: lenços de adeus, foguetes a estrelejar, cantos alegres, saudades das doces horas de folguedo ou de enleio, eles e elas deitados sobre a areia, riscando nomes e corações a par...

* * *

Este é o São Paio que a Torreira conheceu ainda há quarenta anos. A primeira Grande Guerra enlutou depois os lares e quebrou o ritmo da alegria popular, que o marquês da Graciosa, o duque de Loulé e José Luciano saborearam com o ritual do tempo. Hoje—ou depois que a Murtosa se desintegrou de Estarreja e a Torreira passou a ter capela com Santíssimo—o São Paio vive das tintas saudosistas da mais linda tradição do litoral. O santinho que mergulhava no vinho foi roubado por uns senhores de Lisboa, acabou o ritual pagão das suas crenças, a capela, primeira porta do cemitério pequenino do lugar, fica despovoada, enquanto o povo canta e baila, lava os pés e brinca no areal. Já se foram os trajos lindos das moças, tudo o que fazia diferente a romaria é agora igual a todas as outras. Só a alegria e a paisagem são diferentes, sem ter par entre a terra e a gente portuguesa!

O ano passado, quase se quebrou a tradição da festa, por causa de uma teima. Este ano, porém, o novo páraco teve a ideia de fazer a festa ao contrário: primeiro, a cerimónia religiosa, depois os actos pagãos. O sr. padre Miguel fez o sermão. E, depois da procissão, o sr. José, da comissão do culto, explicou o que ouviu da vida de São Paio:

—Era um menino de dez anos, filho de príncipe, no principio do Mundo e num país de nome que não sei dizer. O governador mandou chamá-lo e ordenou que deixasse a fé de Deus, mas o menino, de olhinhos postos no ceu, disse que não. Mandaram-no prender, pisaram-no no chão e o menino, sempre de olhinhos no ceu e um sorrisinho nos lábios na sua teima cristã! Ainda tem no pescoço aquele golpe, não vê? Foi degolado o santinho martir. Antigamente, os santos sofriam muito para ser santos!... Agora, olhe, as crianças já nascem com malícia.

Enquanto fala, as lágrimas vêm ao olhos do sr. José. Está na capela, ao lado do altar onde puseram uma bandejinha para recolha de dinheiro. Há os que dão cinco ou dez tostões e pedem uma imagem do santinho. Mas o sr. José, com um sorriso muito constrangido, explica:

—Meu irmão, puseram esta lei, que só se vendem por dois mil e quinhentos.

A's vezes, o povo refila:

—O São Paio está como o São Pedro, tem as goelas muito grandes!

O povo fala mas não é por desrespeito. E' assim mesmo, com o coração ao pé da boca. Por isso logo o outro que vem a seguir beija a imagem e, de olhos num mar de lágrimas—ai, a pinguita como torna sensível a maré dos prantos!—comenta docemente:

—Mais dinheiro que fosse, rico santo da minha alma!

Agora, não há maleitas na Ria mas a crença mantém-se. E, pelo sim pelo não, o sr. José ajeita outro sorriso constrangido e baixa o preço da imagem para dois escudos:

—As festas custam muito dinheiro. Só para o fogo foram seis contos de reis... Nos outros anos, caíam aqui aos dois contos de esmolas, este ano não vão a mais de 400 mil reis. Depois, o sr. padre que se foi meteu-se em «políticas»... Enfim, eles fora das ordens são homens como os mais. E o diabo atenta-os. Que eu, quando vejo uma boa perna!... Lá a carinha, enfim, umas são morenas, outras brancas... Mas uma boa perna!...

Deu a volta a beira-mar, á beira-ria, entre foguetes lançados ao despique pelos grandes da terra e, agora, a procissão recolhe. A' frente das meninas da Cruzada Eucaristica, os andores de São José e da Senhora de Fátima, por fim o São Paio de sainhas côr de rosa, olhos azuis, postos no ceu e a cruz de Cristo na mão.

A' mistura, figurantes vestidos de santos e de santas, vestidos pelo guarda-roupa das senhoras de Pardelhas que o alugam á hora, anjijnhos desazados, com o dedo no nariz, todos descalços como a Fé, a Esperança e a Caridade, de dedinho no ar, num jeito que diz:

—Toma cuidado!

Um menino de palmo e meio, descalço e de hábito de S. Frei Gil da Ordem de S. Domingos, todo de cetim preto e rendas de prata, leva da mãe um tremendo tabefe, porque por força não havia de ir deitar a esmola na bandeja. Os estandartes—há um que diz «lembrança da sr.ª Rosa Vieira da freguesia de S. Pedro da Palhaça»—são encostados á roda das paredes da capelinha cobertos de franjas de oiro e prata.

O sr. José olha tudo amorosamente e comenta de olhos espelhados de pranto mal contido:

—Ainda hei-de ver tudo isto na igreja nova!

De facto, essa é a aspiração da gente da Torreira que olha desanimada a construção tão adiantada, ali á beira do caminho, sem jeito de prosseguir na sua conclusão:

—Faltou o dinheiro e o mestre de obras fugiu ao risco de quem o fez. Se o Governo nos desse cem contos...

A turba espalha-se para além das dunas. Pelo braço de terra que liga o mar á Ria, meninos atacados de parilisia infantil exibem os membros contorcidos numa lamuria ensinada na sua escola de miséria:

—Oh! irmãos que passais tende piedade de um pobre aleijadinho que não tem que comer e morre ao desamparo! Boas almas de Deus dai esmola a este desgraçadinho desamparado do Mundo!

E é verdade. Os pobrezinhos estão desamparados na berma da estrada. Mas ali perto, os empresários vigiam os montinhos de moedas que vão caindo na manta...

Não é só miséria, porém, a que ladeia o caminho: há taboleiros de «garrifas»—as regueifas do Norte—barraquinhas de comes e bebes, bons melões e melancias, bonecos de barro ingénuos...

E, melhor que os candieiros que pendem dos festões de flores de papel, há a luz do luar banhando a superficie da Ria que reflecte as proas dos mercanteis e moliceiros alugados pela gente das redondezas, cada um pagando a sua parte, em concorrência com as camionetas.

O progresso criou comodidades mas a poesia e o caracter que apartavam esta gente de toda a outra mais do mar e terra—essa está a morrer todos os dias, um bocadinho mais em cada ano

Ao menos que os fotógrafos de «a la minute», que acampam por ali, guardem nas chapas más a lembrança das romarias portuguesas, pitorescas como esta do São Paio da Torreira!

EXERCICIOS NAVAIS

O aviso «Afonso de Albuquerque» efectuou exercicios de artilharia, ao largo da costa da Galé, para instrução dos cadetes do 3.º ano da Escola Naval, os quais foram acompanhados pelo professor sr. comandante Conceição Silva.

—O draga-minas «Vulcano» efectuou exercicios de rocega de minas e o lançamento de uma mina, com pleno exito, ao largo do estuario do Tejo.

EM 3 LINHAS

Formou-se em Lisboa, com sede na Avenida António Augusto de Aguiar, 163, 1.º (telefone 53114), um comité com o fim de abrir, no dia 1 de Novembro, uma escola primária suiça nesta cidade.

///

A obra de abastecimento de água á Golegã custa 2.094 contos, e a de Aveiro 7.349.

///

Vai ser feito concurso para fornecimento do frigorifico do novo matadouro municipal; terá camaras de refrigeração, 6 de enxugo, 4 de descongelação, 16 para congelados e 2 tuneis de congelação.

///

A mortalidade infantil em Porto Santo, na Madeira, atingia há poucos anos 55 por cento da mortalidade geral. Mesmo com melhoria sanitária recente, deve ainda ser pavorosa.

///

Foi publicado o anunciado decreto-lei que constitui o fundo de fomento industrial com 150 mil contos, ficando o saldo para fundo de abastecimento.

///

Os beneficios concedidos pelo decreto n.º 35.557 são excepcionalmente extensivos ás aquisições por compra no estrangeiro a empresas, singulares ou colectivas, inscritas no Grémio dos Armadores de Pesca de Arrasto.

///

Um individuo pretendeu levar para o Brasil, na bagagem, 100 litros de azeite. Apreensão, 1.200$00 de multa. O delito contra a economia passou para o tribunal competente.

///

Esteve no «Diario de Lisboa» a apresentar as suas despedidas, o poeta Mário Beirão, que vai passar as suas féria no Alentejo.

///

Consta-nos, mas de boa fonte, que acerca de Monserrate e da Quinta dos Seteais se está a estudar a maneira de as abrir ao publico. Esperamos que se descubra a melhor solução, tanto mais que foi no «Diário de Lisboa» que o assunto se discutiu.

///

Para acabar com as castas, tão prejudiciais, na India portuguesa, «Diário da Noite», de Nova Goa, sugere a proibição de casamentos dentro da mesma casta. Parece violento.

Foi adiada a sessão

do Conselho de Segurança

sobre a questão do Egipto

LAKE SUCCESS (Nova York), 9 — Foi anunciado hoje que a sessão do Conselho de Segurança das Nações Unidas para se discutir o pedido do Egipto sobre a retirada de tropas britanicas e para se pôr termo ao condominio no Sudão, foi adiada para amanhã. O debate estava marcado para esta noite. Na próxima reunião do Conselho, o delegado da China pretende apresentar uma nova solução de compromisso para a disputa, introduzindo uma cláusula reconhecendo «o direito legitimo do Egipto» á evacuação de todas as tropas estrangeiras. Nos circulos britanicos afirmava-se hoje que o Conselho de Segurança não tomará qualquer resolução substancial, limitando-se a recomendar que ambas as partes recomecem as negociações. Sob o ponto de vista britanico, a questão da evacuação das tropas ficou completamente resolvida nas recentes negociações, cujo malogro se deve apenas ao problema do futuro do Sudão.—(R.).

Os filhos dos condes de Paris

estão de visita á França

PARIS, 9.—Dois principes da familia real francesa iniciaram uma série de visitas ás cidades históricas da França, mediante autorização temporária de regresso do exilio, concedida pelo Governo francês. Os dois principes, que vivem actualmente em Portugal, são François e Henri de Orleans, respectivamente, com 10 e 14 anos, descendentes do ultimo rei da França, Luís Filipe de Orleans.—(R.).

N. da R.—Estes dois principes são filhos dos condes de Paris e há muito tempo que se encontram no nosso País. A condessa é irmã da princesa D. Maria Francisca de Bragança, e, portanto, cunhada do principe D. Duarte de Bragança.

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

O problema

da energia atómica

vai ser entregue

á Assembleia da O. N. U.

LAKE SUCCESS, 9.—As principais secções do segundo relatorio da Comissão de Energia Atómica do O. N. U. foram hoje aprovadas por maioria na comissão politica.

A Russia opôs-se a todas as secções. A Polonia votou tambem contra todas as secções menos uma, em que se absteve. A comissão politica completou assim o seu trabalho de apresentar as propostas para o estabelecimento de uma agencia internacional de fiscalização atómica, tarefa em que os delegados trabalharam constantemente desde o principio de Maio. Foi a primeira vez que dois delegados votaram formalmente contra qualquer relatorio sobre o problema atómico. A Comissão da Energia Atómica, segundo se espera, deve agora apresentar o seu relatorio á Assembleia Geral, que fará as propostas, uma vez que esse relatorio foi aprovado por 10 dentre as 12 nações que constituiam a comissão.

Em 1.º lugar, a agencia atómica internacional não tem nem administra minas de uranio, mas deve ter quotas mineiras internacionais estritas para todas as nações.

Em 2.º lugar, as fabricas quimicas e metalurgicas, empregadas para o fabrico dos minerios atómicos essênciais devem ser orientadas e geridas por uma agencia internacional.

Em 3.º lugar, a agencia deve ter os seus «stocks» de combustivel nuclear e deverá ter o direito exclusivo de possuir e gerir as instalações perigosas capazes de produzirem energia nuclear. A agencia deverá ter o direito de emitir licenças para as empresas que queiram empregar a energia nuclear para fins cientificos.

Em 4.º lugar, a agencia deverá ter o direito exclusivo de dar incremento ás pesquisas e desenvolvimento das armas atómicas. As nações deverão ser proibidas de produzir a energia nuclear dos isotópos radio-activos em quantidade ou qualidade que pareçam perigosas á agencia.

Em 5.º lugar deverão ser dados á agencia poderes latos para visitar qualquer lugar acessivel em que a produção da energia atómica seja suspeita. Os inspectores da agencia terão o direito de ir onde quer que seja, sem noticias preliminares, e terão tambem o direito de dirigirem pesquisas terrestres ou aéreas sem quaisquer interferencias.

Embora a Russia tenha votado contra o relatorio mostrou-se favoravel a uma agencia internacional que tenha os seus inspectores que respondam apenas perante a agencia.—(Reuter).

Gandhi vai tentar

apaziguar os animos

entre hindus e muçulmanos

NOVA DELHI, 9 — Gandhi chegou hoje á nova zona de luta entre hindus e muçulmanos, a fim de procurar acalmar os animos, como conseguiu em Calcutá. Deixou o comboio que o trouxe da provincia de Bengala, a 16 quilómetros de Delhi e, dentro duma hora, teve uma conferencia com o «pandit» Nehru, primeiro ministro da India; Sardar Vallabhai Patel, ministro do Interior; e a senhora Rajkamari Amrit Kaur, ministra da Saude Publica. Gandhi está ainda muito fraco, depois dum jejum de 73 horas que trouxe «a paz e a tranquilidade» a Calcutá.

Havia maior animação hoje em Nova Delhi depois das tropas e da policia terem intensamente patrulhado a cidade durante a noite. Segundo calculos não oficiais, o numero de vitimas nos motins que se deram nas ultimas 24 horas eleva-se a 300 ou 400. Anunc[illegible]e oficialmente que se concentram grandes bandos de amotinados no distrito de Gurgaon, no Pundjab oriental, junto da fronteira da provincia de Delhi. O facto causa preocupações ás autoridades. Um comunicado oficial diz que os refugiados avançam agora mais rapidamente, visto que o país está enxuto, depois das inundações provocadas pela monção.—(R.).

A luta na Indonésia

BATÁVIA, 9—O comunicado oficial holandês, que se publicou hoje, diz que as forças holandesas sofreram 105 mortos, 214 feridos e 8 desaparecidos durante o periodo decorrido desde a ordem de «cessar fogo», em 4 de Agosto até 2 de Setembro corrente.—(R.).

CIDADE DE MARMORE

Mulheres transparentes

Há certas tardes doiradas do Chiado que deslumbram, como os concursos de beleza, em Hollywood, onde se mostram, no esplendor perturbante de Frineia, os mais incandescentes «maillots» da setima parte do nudismo. A hora do banho adstringente do Estoril, na volupia azul do cristal atlantico, repete-se ali, embora á saída da barraca, com os necessários envólucros, para um «Tomate-Juice», na esplanada do Tamariz. E são, exactamente, esses vestidos, maravilhosamente pintados, com os mais fantásticos e variados motivos, que fornecem ao romancista moderno, mélhor do que todas as reacções sentimentais em crise dramática, o que Eva-1947 pensa, quer, recalca, ou ostenta com o melhor do seu sorriso e a mais estonteante «toilette» estival. Esse bailado de sedas vegetais ou artificialmente quimicas, suiças ou portuguesas, constitui um verdadeiro abecedário de almas femininas. Assim, vemos nos vestidos, navios á vela, esperando o seu Alain Gerbault; tenistas, arremessando ao alto uma bola tão frivola como o seu coração; danças de roda, em que tudo é, voluptuosamente, ardente e vermelho; minaretes de jade, em cuja entrada há que tirar reverentemente as pantufas; Arlequins e Columbinas, num romantico sonho de amor; pontos de interrogação, a que nós gostariamos de responder; bandeiras de todos os países, o que pode representar uma interessante viagem de turismo ou um «cocktail» poliglota—outros temas, simbolos, desenhos e lisonjas, diversissimos, que são versões mais ou menos literais do espirito feminino, conforme a hora, a paixão e o sentimento.

Mas é preciso cuidado! Há sempre diferença entre um original e uma tradução. No capricho de uma mulher, cabem todas as hipóteses, até mesmo a de se vestir, deliciosamente, de mentira—que eu não sei ainda, a côr que tem!

A. P.

Os incidentes no Porto

com os basquetistas brasileiros

RIO DE JANEIRO, 9.—A direcção da Confederação Brasileira de Basquetebol, após exposição feita pelo seu vice-presidente e um dos chefes da delegação que foi a Portugal, resolveu relatar publicamente, em vista dos comentários tecidos a esse respeito, os acontecimentos que se desenrolaram na cidade do Porto, por ocasião dos jogos que se realizaram naquela cidade. Aquele organismo faz o seguinte relato:

1.º—Preliminarmente cabe ressaltar que esta Direcção, como já o provou várias vezes, tem sempre e continua a ter como lema, acima de qualquer outro objectivo, a preservação da disciplina, base do progresso nas actividades desportivas;

2.º—Ao contrário do que se tentou fazer crer aos desportistas do Brasil, não houve nenhuma tentativa, nem agressão, por parte de qualquer membro da nossa delegação, quer aos árbitros, aos atletas seus contendores ou á assistência;

3.º—Ao inverso, os atletas brasileiros, durante os citados jogos, é que foram vitimas de inumeras ameaças morais e fisicas. Esta situação vexatória repercutiu de tal maneira que grande numero de brasileiros, inclusive senhoras, e portugueses, que haviam assistido a tudo, compareceram no dia seguinte ao do primeiro jogo, no hotel em que se encontrava hospedada a delegação, para solicitar que não se fizesse o segundo encontro, temerosos que estavam de consequências ainda mais graves. Tal solicitação, entretanto, foi prontamente repelida pela chefia, confiante que a mesma se achava nas autoridades e no povo português;

4.º—Em vez de recriminações, os nossos atletas, pela calma e paciência de que tiveram de se revestir, a fim de evitar um natural desforço, só podem merecer louvores;

5.º—Os desagradáveis e lamentaveis acontecimentos tiveram como origem, unica e exclusivamente, a atitude facciosa e exaltada do presidente do F. C. Vasco da Gama, do Porto, sr. Alves Teixeira, e do presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol, sr. Manuel Esteves, em flagrante contraste com as demais autoridades desportivas portuguesas, a cuja gentileza e fidalguia rendemos as nossas melhores homenagens;

6.º—A atitude indisciplinar, altamente anti-desportiva, desses dois dirigentes, principalmente do presidente do F. C. Vasco da Gama, do Porto, que entrava em campo de minuto a minuto, paralisando o jogo, a que deu motivo a que os dois encontros tivessem um transcurso, cada um, de duas horas, e que levou o descontrole aos seus jogadores e a parte da assistência;

7.º—A noticia da pseudo agressão cometida por nossos atletas foi, sem duvida, veiculada pelo sr. Alves Teixeira, que além de presidente do F. C. Vasco da Gama, é, também, director e redactor principal do jornal desportivo da cidade do Porto;

8.º—Além de inumeros portugueses e brasileiros, todos de idoneidade comprovada, poderão testemunhar a veracidade do relato os desportistas portugueses srs. Artur Sobral e Vasco Andressen, este associado do Fluminense F. C. e aquele ex-director do América F. C., bem como o consul do Brasil no Porto, todos presentes aos jogos;

9.º—Não fora esse testemunho, entretanto, e sómente o facto da punição sofrida pelos srs. Alves Teixeira, Manuel Esteves e jogadores do Vasco da Gama, seria suficiente para evidenciar que nenhuma culpa coube aos nossos atletas. Seria inconcebivel que estes se tivessem portado mal e aqueles senhores fossem punidos pelas altas autoridades desportivas de Portugal;

10.º—Além de outros documentos, consta dos nossos arquivos o oficio do Ministério da Educação Nacional—Direcção Geral de Educação Fisica, Desporto e Saude Escolar—assinado pelo inspector dos Desportos, sr. José Duarte de Ayala Botto, que diz bem alto da conduta da delegação brasileira em terras lusas;

11.º—Ao prestar estes esclarecimentos, unica e exclusivamente compelida pelo dever de defender os seus atletas, injustamente acusados, sente-se a Direcção, também, no dever de declarar que esses acontecimentos, frequentes em competições desportivas, embora lamentáveis, não passaram de insignificantes parcelas na soma dos objectivos alcançados, e que, por conseguinte, não podem empanar o brilho da excursão. Lá como aqui, o povo e as autoridades não devem ser responsabilizados pela atitude condenável de alguns exaltados. Da gentileza e fidalguia do povo e autoridades desportivas portuguesas a nossa delegação voltou cativa. Em Lisboa, Coimbra e Porto, de demais lugares por onde passou, foram vividos momentos de verdadeira confraternização luto-brasileira, que se tornarão inesqueciveis.—(U. P.).

Um inventor alemão

condenado a entregar o invento

MUNICH, 9—O inventor alemão Johann Michel respondeu perante o tribunal de desnazificação, na zona francesa de ocupação, tendo sido condenado a entregar o mais depressa possivel um electrocardiografo que pertenceu ao hospital de Lindau.

Michel era o inspector da produção de armamentos em Augsburg, durante a guerra, e as suas invenções radiotécnicas foram utilizadas pela Luftwaffe.

A sentença declara que Michel há-de construir e entregar gratuitamente o electrocardiógrafo, porque se torna necessario para o «bem-estar geral».—(United Press).

O fogo de Braga

deixou sem trabalho

1.200 operários

BRAGA, 9 — (Pelo telefone). — Terminou ás 8 horas o rescaldo do grande incêndio que destruiu a parte nova da fábrica de fiação e tecidos que pertence á Companhia Fabril do Cávado. Os prejuizos, cobertos pelo seguro, são calculados em 4.500 contos, porque incidem especialmente sobre uma máquina recentemente montada por engenheiros suiços e que custou três mil contos. Intervieram no incêndio bombeiros voluntarios e municipais de Braga, voluntarios de Guimarães, de Vizela e de Barcelos, que conseguiram isolar outros pavilhões, para o que utilizaram 11 agulhetas, além de 4 privativas da fábrica. Ficam sem trabalho 1.200 aprerários, que se empregavam na secção destruida pelo fogo, mas os directores da fábrica estão a tentar obter doutras fábricas o material indispensavel para se renovar a laboração e dar trablho aos operários desempregados.

Começaram as vindimas

na região de Colares

COLARES, 9 — Começaram, nesta região, as vindimas das famosas e apreciadas uvas de areia: das brancas e das «mondas» das pretas.

A Adega Regional começou a receber dos viticultores seus sócios e doutros que se inscreveram agora, os respectivos cachos, que são pagos ao produtor segundo a média, do vinho produzido, respectivamente a 3$30 e 2$50 por litro, o tinto e o branco.

Para efeitos de estudo da criação duma futura qualidade de vinho lotado, em garrafões, serão recebidas este ano uvas pretas e brancas de chão rijo, pagas á razão de 1$80 cada litro e cuja vinificação se fará rigorosamente em separado das de areia.

A produção total de vinhos de areia deve orçar, este ano, por mil pipas.

CARREIRAS AÉREAS

A nova companhia de aviação italiana «Alitalia» vai iniciar, conforme noticiámos há tempo, a carreira Roma-Madrid-Lisboa. Antes da inauguração realizar-se-ão 4 viagens experimentais, a primeira das quais está marcada para o dia 15 deste mês.

Movimento judicial

Foram nomeados: juizes conselheiros do Supremo Tribunal de Justiça os juizes desembargadores, dr. Araujo Queirós, que servia na Relação do Porto, e dr. Marcos Ricardo Martins, que servia na Relação de Lisboa. Foram transferidos: da Relação de Coimbra para a de Lisboa os desembargadores Sousa Carvalho, F. Paulo Menano e Fausto Quadros; os juizes de 1.ª, drs. Vasconcelos Raposo, Fontes Saavedra, Morais Cabral e Corte Real da Fonseca, foram promovidos, e passam a desembargadores, os três primeiros, na Relação de Coimbra, e o ultimo, na do Porto. O juiz de 1.ª, Vicente Ribeiro e Vasconcelos foi promovido á 2.ª instancia, mas continua no contencioso aduaneiro do Supremo Administrativo.

AS RAINHAS DE LISBOA

Vão depois de ámanhã, ao Casino Estoril

Depois de ámanhã, quinta-feira, o Casino Estoril veste as suas melhores galas, para receber as Rainhas de Lisboa.

Erico Braga, o grande animador da sua eleição, no memorável espectáculo no Coliseu dos Recreios, será também desta vez o admirável «meteur-en-scéne» do grandioso espectáculo que se prepara em honra das Rainhas, Eterna, Brigantina, Pombalina e Primitiva.

VIDA ARTISTICA

Exposição de pintura e miniatura

O distinto pintor, caricaturista e miniaturista caldense, Leonel Cardoso, e seu filho, do mesmo nome, têm num dos salões do casino do parque das Caldas da Rainha, uma interessantíssima exposição de aguarelas, fotografia colorida e miniaturas. Muitos dos trabalhos expostos foram logo adquiridos, tal o exito da exposição. Leonel Cardoso, artista conhecido e justamente apreciado pela critica, não esquece a sua terra, expondo lá todos os anos os seus melhores trabalhos.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

No «sud-express» partiu para Paris, Bélgica e Zurich a sr.ª D. Maria Teresa, a fim de escolher a sua colecção de modelos.

—Partiu esta manhã, por via aérea, para o Rio de Janeiro o duque de Aosta, primo do ex-rei Humberto II, de Italia.

—Por via aérea deve chegar hoje a Lisboa sir Sydney Barnes, director do «Greenwich Hospital.

PARA OS NOSSOS PROTEGIDOS

Da comissão organizadora do almoço de confraternização dos antigos alunos do Colégio Nacional recebemos 5$00, para os nossos pobres.

TAUROMAQUIA

Manuel dos Santos já se levanta

O novilheiro português Manuel dos Santos já se levanta e deve poder tourear no proximo mês de Outubro, reaparecendo, possivelmente, na Feira de Vila Franca.

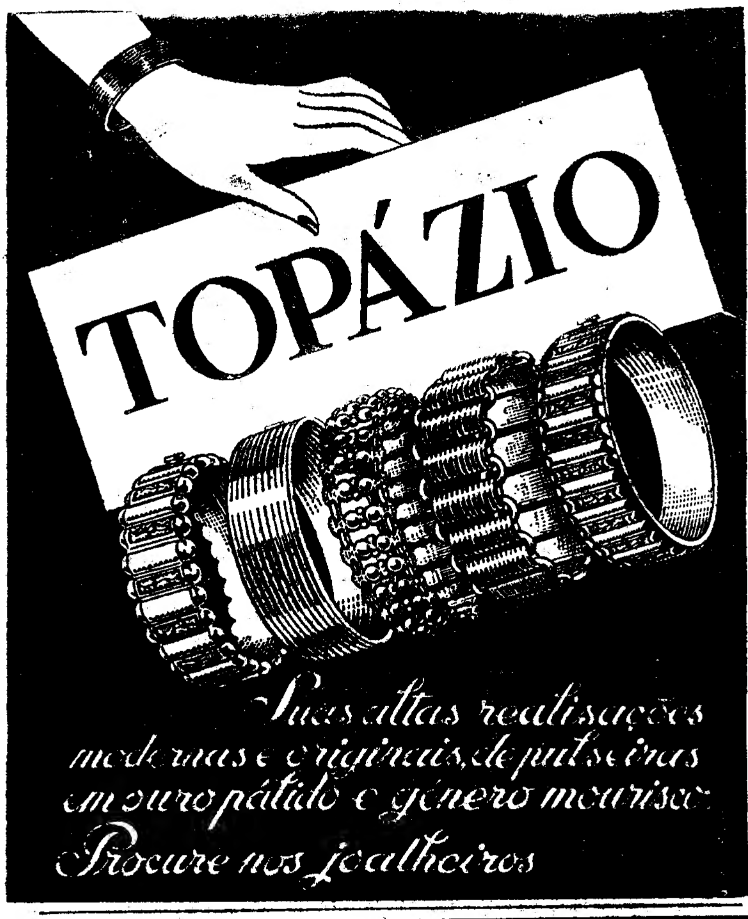
Corridas de touros na Argentina

O matador de touros argentino Rovira vai á sua terra tratar de realizar ali corridas de touros, como em Espanha, para o que solicitou uma audiencia do presidente Péron, a quem oferecerá, para obras de beneficência, o produto das primeiras. O criador de touros espanhois José Escobar, recemchegado da Argentina, informa que o ambiente é ali favorável á realização de corridas integrais.

O XIII «SALON» DO ESTORIL

Esta exposição de pintura, desenho e escultura, que todos os anos é organizada pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, com o patrocínio da Sociedade Nacional de Belas Artes, tem sido deveras apreciada e com justiça, pelo publico frequentador do Casino, pois que se impõe pelo real valor dos trabalhos expostos pelos nossos melhores artistas.

Este «Salon», já com foros de beleza, tradicionais, encerra-se hoje, á noite, no Casino Estoril.



Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Construção de uma estação de serviço para auto-carros

Esta Companhia recebe propostas em carta fechada, dirigida ao seu Gerente Comercial, até ás 12 horas do dia 22 de Setembro corrente, para os trabalhos de construção de uma Estação de Serviço para Auto-Carros nas Amoreiras, conforme desenhos e mais elementos que se acham patentes todos os dias uteis das 10 ás 13 horas, no Serviço de Edificios, em Santo Amaro.

Lisboa, 9 de Setembro de 1947.

A DIRECÇÃO

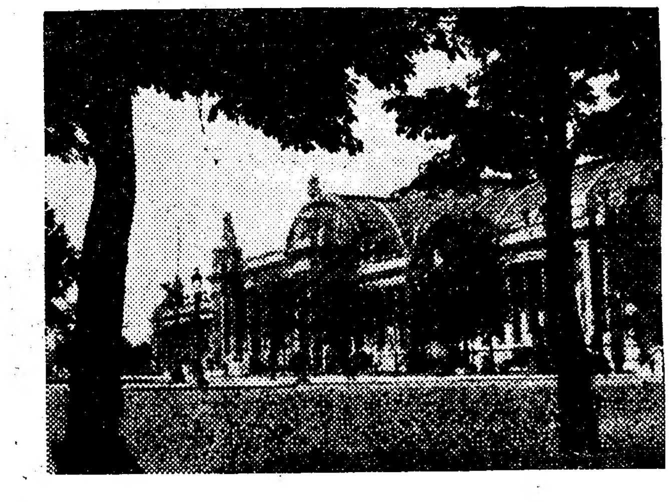
FRANCE

MINISTERE DES TRAVAUX PUBLICS ET DES TRANSPORTS

COMISSARIAT GENERAL AU TOURISME

DIRECTION PORTUGAL

68, Rua de S. Domingos à Lapa, 68 — Lisboa



PARIS

34. Salão Automóvel

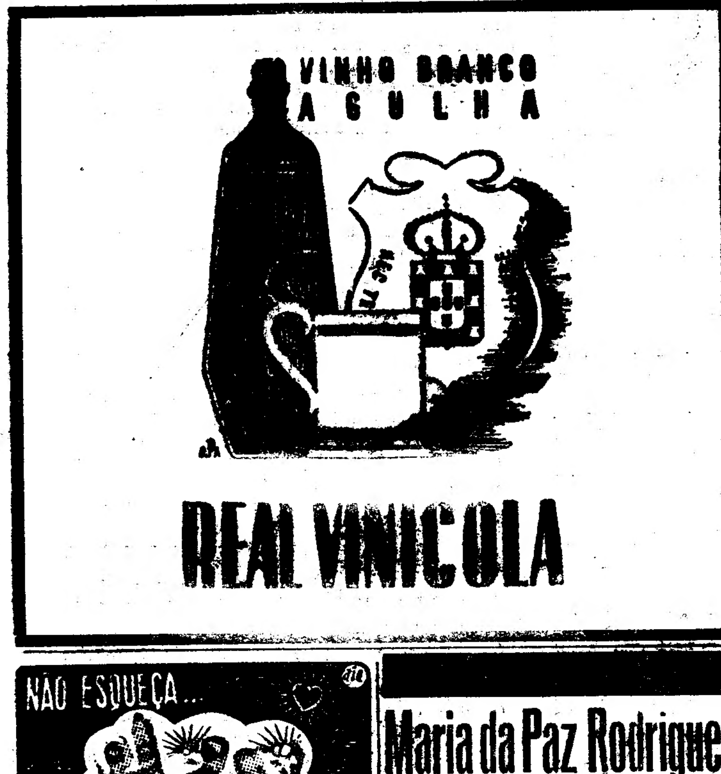
«Grand Palais des Champs Elysées»

de 2 a 17 de Outubro

Beatriz de Aguiar Rodrigues

FALECEU

Seu marido, Manuel Rodrigues, seus filhos, Alda de Aguiar e Mario de Aguiar, seus irmãos, Alzira de Aguiar, Carlota de Aguiar e Raul de Aguiar (ausente); seus cunhados, Antonio Rodrigues, André Rodrigues, Emilia Conceição Rodrigues Bandeira, Maria Joana Rodrigues Pires (ausentes), Augusto Rodrigues Midões e Joaquim Martins; e seus sobrinhos têm o desgosto de participar o seu falecimento, realizando-se o saimento funebre da sua residencia, Rua de Timor, 15, rez-do-chão, amanhã, dia 10, pelas 16 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

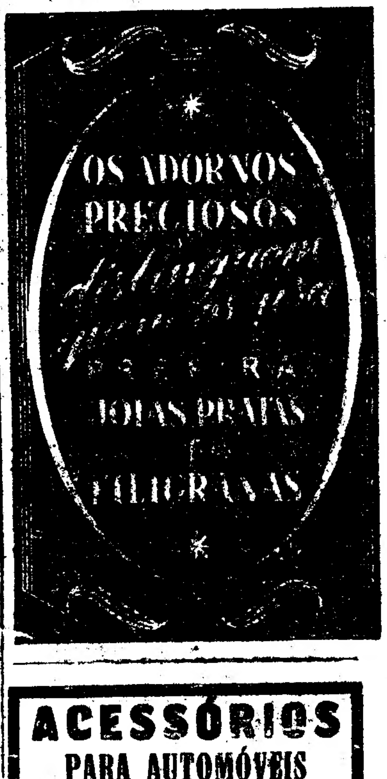


ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*.

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS



E LIMPEZA DOS DENTES

Usada pessoalmente por 50 °/ₒ dos dentistas americanos

Maria da Paz Rodrigues

ACTRIZ

Missa do 30.° dia

Sua familia participa que amanhã, 10, na igreja de São Mamede, pelas 11 horas, será rezada missa pelo seu eterno descanso.

Beatriz de Aguiar Rodrigues

FALECEU

A loja dos figurinos participa aos seus estimados clientes o falecimento da saudosa esposa do seu proprietario, saindo o funeral da sua residencia, Rua de Timor, 15, rez-do-chão, amanhã, dia 10, pelas 16 horas para o cemiterio do Alto de S. João.

Menina Maria Helena da Silva Telmo

FALECEU

Celeste da Silva Telmo, Jorge da Luz Telmo, Joana Ramos Telmo, Cristiano da Luz Telmo, Adelaide Rosa da Silva, Adelaide Fonseca Telmo, Antonio da Luz Telmo e mais famalia participam o falecimento da sua estremosa, filha, neta, sobrinha e afilhada, realizando-se hoje o seu funeral pelas 10 e 30, da Rua Jau, 10, 3.°, Dt.°, para o cemiterio da Ajuda.

Agência Baptista de Alcântara

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

AUTO-TRIUNFO

Tel, 4 8336

R. de S. Marta, 56-F.

LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.)—Encontra-se estacionária a depressão localizada a Noroeste da Irlanda. Mantém-se estacionário o nucleo de altas pressões sobre os Açores. Nos Açores, o ceu está nublado e o vento é variável fraco. Na Madeira, o ceu tem algumas nuvens e o vento é norte moderado. No continente, o ceu está coberto na região norte e limpo nas regiões central e sul e o vento é nor-noroeste fraco nas regiões central e sul e há calma na região norte.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Ceu nublado durante o dia, cobrindo-se á noite junto á costa e deminuindo a nebulosidade durante a noite no interior na região norte, com algumas nuvens na região central; limpo na região sul. Vento variável fraco nas regiões norte e sul; noroeste fraco na região central. Nevoeiros matinais junto á costa das regiões norte e central. Visibilidade boa, excepto durante os nevoeiros, em que será má. Temperatura estacionária na região norte e pequena subida nas regiões central e sul. Ondulação na costa ocidental, noroeste fraca; na costa sul, sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 24º6; minima, 17º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26º; minima, 14º,8.*

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA — A's 18 e 30: Danças; 19: 3.º noticiário. 19 e 5: Musica de tecla: Sonata em dó maior, op. 11 (Beethoven); 19,30: palestra; 19 e 40: Musica de salão; 20: «A Voz da Cidade»; 20 e 20: «Que quer ouvir?»; 21: noticiário; 21 e 15: Orquestras tipicas; 21 e 30: Musica sinfónica: Sinfonia n.º 1, em dó maior (Beethoven); 22: Palestra da série «Problemas nacionais»; 22 e 15: Musica de salão. 22 e 35: Tempo de Poesia; 22 e 50: 1.º acto de Madame Butterfly»; 23 e 20: Danças; 23 e 50: noticiário; 24: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: S. H.—Musica do Tirol; 19 e 45: Canções de Cow-boys; 20: rechos de operetas; 20 e 15: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Musica portuguesa. 20 e 45: noticiário; 21: «Páginas Sonoras»; 21 e 30: Solos de instrumentos. 21 e 45: Deanna Durbin; 22: Programa açoreano; 22 e 30: Musica de dança; 23 e 15: noticiário; 23 e 30: Fecho.

RENASCENÇA—A's 18 e 10: O desfile das Américas; 18 e 30: Canções eslavas. 18 e 45: Artistas nacionais; 19: Musica sinfónica; 19 e 35: Musica para o jantar; 20: Cançonetas italianas; 20 e 10: Marchas e pasodobles; 20 e 30: noticiário; 20 e 45: Musica portuguesa; 21: Dinah Shore e Franck Sinatra; 21 e 15: Musica latino-americana. 21 e 30: Solos de instrumentos; 21 e 40: Musica de concerto; 22: Tangos e valsas; 22 e 15: noticiário; 22 e 30: Musica escolhida; 22 e 45: Glen Miller; 23: Musica sinfónica; 23 e 20: Musica portuguesa; 23 e 40: Discos ao acaso; 24: Fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98-100 (Tel 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (Tel. 50487); Providência, Rua de D. Felipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); Lungenit, Ld.ª, Av. da Republica, 55-A; S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda. 28 (Tel. 41031); Porfirio. Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rêgo, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36218); Gonçalves, Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ld.ª, Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição 42 (Tel. 26847); Internacional, Rua do Ouro, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«'Tá bem uo não 'tá?».
GINASIO—A's 21 e 45—«Sebastião, o Desejado».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Ciume».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Salada de Alface».
COLISEU—A's 21 e 30—Chang.

— CINEMAS —

EDEN—«Tanger».
CAPITOLIO (Terraço)—«O Principe da Paródia».
ODEON e PALACIO—«Um Sonho em Hollyood».
REX—«Elas também combateram».
TERRASSE—«Kismet».
LYS—«Kismet».
OLIMPIA—«O Chefe Supremo»
PROMOTORA—«Rivais de Al-Capone».
R. AMADORA—«O Grande Homem».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	918$	917$	919$
Consolidado 3 % T. 10.	960$	959$	960$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.002$	1.001$	1.002$
Centenários 4 %	2.209$	2.209$	2.211$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	970$	—	970$
Externas 1.ª série	—	1.870$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.725$	1.725$	—
Externas 3.ª série	—	1.880$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.725$	1.725$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	275$	285$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	—	1.050$
Ultramarino op. T. p....	760$	758$	760$
Portugal port. T. p. ...	—	1.265$	—
Fidelidade	—	47.550$	—
Mundial...	—	1.291$	—
Aguas Lisboa 1934T.p.	161$	161$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	165$	164$	170$
Cimentos Tejo...	—	400$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	395$	400$
Crédito Predial port....	20$	20$	20$
Gás e Electricidade cup.	206$	205$	206$
Alto Alentejo cupão...	262$	261$	263$
Industrial Aliança	—	—	295$
Portugal e Colónias ..	318$	318$	318
Nac. de Navegação T.p.	1.290$	1.290$	1.294$
Colonial de Navegação	1.312$	1.302$	1.320$
Portuguesa de PescaT.p.	—	—	910$
Portuguesa Tabacos c.p.	—	420$	425$
Tabacos Portugal cupão	491$	491$	493$
União Eléctrica Port.ª	—	525$	530$
Cassequel	955$	950$	955$
Agricola das Neves.. ...	1.015$	1.010$	1.025$
Agricultura Colonial ...	—	640$	655$
Açucar de Angola ...	—	2.705$	2.715$
Buzi	203$	203$	204$
Ilha do Principe	975$	970$	974$
Zambézia T. de 25 ...	136$	136$	136$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	505$	515$
Norte de Portugal 5 %	—	102$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	101$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro, 109. — R. da Prata. 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

O PORTO PELO TELEFONE

O transito de peões

PORTO, 9 — Prossegue normalmente a regulamentação do transito de peões em todas as ruas da cidade. Ontem, primeiro dia para aplicação de multas aos infractores, verificou-se, quer da parte do publico, quer da Policia, certas reacções que a prática e o elementar bom senso fácilmente teriam evitado.

Registou-se apenas uma prisão, na Praça da Liberdade, frente ao Café Imperial, local de muitissima concorrência.

Sendo ali grande a aglomeração de passageiros de «eléctricos», á Policia pretende impedir estacionamentos. Na Rua Chã, local de configuração muito irregular, foi onde a Policia fez maior colheita de multas.

Trata-se duma das mais movimentadas entradas da cidade, logo a seguir á Ponte de D. Luis e onde o movimento é muito intenso, especialmente nas horas em que os trabalhadores retiram para as vizinhas freguesias de Gaia e arredores.

Violento embate de automóveis

Cerca das 12 e 30, em Matosinhos, no cruzamento das ruas Alto Mearim e Godinho, deu-se um violento choque entre o automovel VV—05—41 e a furgoneta MN 44—29. Do desastre resultaram feridos, com gravidade, o ajudante da furgoneta, Agostinho José Gonçalves, morador nesta cidade á Rua Duque de Palmela, 29, o condutor do automovel e seu proprietário sr. Fernando Fernandes, residente na Rua José Falcão, 150. Ambos os feridos foram transportados ao hospital de Matosinhos pelos bombeiros de Matosinhos-Leça, ficando o primeiro na enfermaria geral, e o segundo nos quartos particulares. Os carros ficaram muito danificados. A furgoneta pertence á firma Mota & Teixeira, da Travessa do Teatro de S. João.

Movimento marítimo

Do porto de Leixões saiu esta manhã o vapor português «Silva Gouveia».

Agressão grave

Foi internado no hospital da Misericórdia o lavrador Manuel Barbosa, de 60 anos, de Vila Cova, Arouca, onde foi agredido á pedrada, sofrendo fractura do cranio.

Falecimento

Com 74 anos, faleceu na sua residencia, Rua Bela da Fontinha, 10, o sr. João Pereira da Silva, pai do conhecido guarda-livros sr. Jasmim Pereira da Silva. O funeral, a cargo da Casa Pinho de Barros, realiza-se amanhã, pelas 15 e 30, para o cemitério de Agramonte.

Abastecimento de trigo

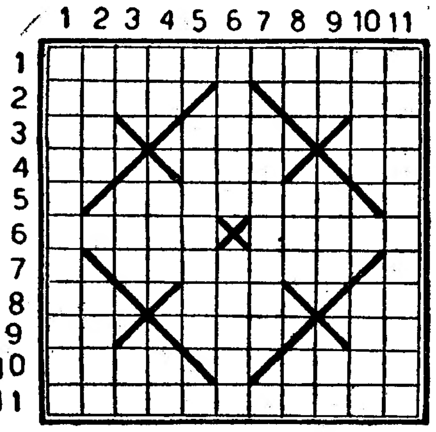
Deve entrar brevemente em Leixões, com cerca de oito milhões de quilos de trigo americano, o vapor «Willand R. Johnson».

ARRAIAL EM CASCAIS

Enquadrado nas festas a favor do Hospital da Misericórdia de Cascais realiza-se esta noite, na cerca do mesmo hospital, um arraial com musica de baile, quermesse e barracas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1793



HORIZONTAIS: 1—Relativas a toponomia. 2—Sulcas. Terreno inculto em que crescem plantas agrestes. 3—Nome duma letra. Capa sem mangas. Acusada. 4—Existes. Chefe etiope. Ceu. 5—Pequena lasca. 6—Lei. Juntou. 7—Cobertas de iodo. 8—Aqui. Para barlavento. Simbolo quimico do erbio. 9—Certo. Interjeição. Nota musical. 10—Cantigas. Tira. 11—Ordenaram.

VERTICAIS: 1—Tenda dos hebreus sobre a qual repoisava a Arca da Aliança. 2—Discurses. Rio que separa uma parte da Siberia da Manchuria. 3—Utensilio. Prefixo que designa três. Simbolo quimico da prata. 4—Artigo definido. Patrão. Apelido. 5—Debruadas. 6—Soluçai. Referi-me. 7—Queimados. 8—Prefixo de negação. Partido. Nota de musica. 9—Aqui. Lamentos. Comparecer. 10—Negra. Pronome demonstrativo. 11—Solevariam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1792

HORIZONTAIS: 1 — Beresford. 2—Rui. Ora. 3—Eiras. Resto. 4—Eras, Sais. 5—Tas. Elo. Sãs. 6—Trevo 7—Olá. Avô. Mas. 8—Veia. Mais. 9—Erros. Coroa. 10—Eta. Ain. 11—Isolassem.

VERTICAIS: 1—Beethoven. 2—Ira. Lêr. 3—Erras. Aires. 4—Ruas. Aoi. 5—Eis. Era. Sal. 6—Elevo. 7—Fôr. Ovo. Cãs. 8—Ores. Mois. 9—Rasas. Marne. 10—Tia. Aio. 11—Possessão.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTOS A BORDO—A Sociedade de Pesca Polo Norte queixou-se á Policia Marítima, de que, tendo em reparação, desde Janeiro, o seu arrastão «Polo Norte», dali têm sido roubados material empregado na reparação, que depois é vendido como sucata, assim como objectos pertencentes a operarios que trabalham a bordo.

CRIAÇÃO DE CAVALOS

Reunem-se ámanhã, pelas 15 horas, na Associação Central de Agricultura, Rua D. Denis, n.º 2, os criadores de gado cavalar, para estabelecer as providências que devem ser solicitadas do Governo.

PARA LER COM ATENÇÃO

Deseja V. Ex.ª adquirir alguns dos objectos abaixo indicados? Queira visitar em primeiro lugar a exposição das ARTES DECORATIVAS, pois nesta conceituada casa da Rua do Ouro encontra tudo quanto deseja pelos melhores preços.

EXEMPLO:

1.º — Serviços de copos desde os mais baratos até aos mais ricos.
2.º — Faqueiros completos ou peças soltas, prateados ou cromados.
3.º — Serviços de jantar, chá ou café das melhores porcelanas.
4.º — Faianças regionais portuguesas com os mais lindos desenhos.
5.º — Lustres e candieiros modernos ou em estilo antigo.
6.º — Colossal variedade dos mais lindos artigos para brindes.
7.º — Bronzes artísticos dourados, de artistas portugueses.
8.º — Objectos de fantasia em madeira com motivos regionais.
9.º — Peças de arte em «Capo di Monte», «Sévres», ou «Saxe».
10.º — Cristais lindissimos da «Boémia», «Baccarat» ou «St. Lambert».
11.º — Trabalhos artísticos em ferros forjados portugueses.
12.º — Guarnições completas para escritório ou peças avulsas.
13.º — Serviços de cristal para «toilette» e peças separadas.
14.º — Lindissimos vidros e cristais da Marinha Grande.
15.º — Secção especial de bibelots artísticos da Vista Alegre.
16.º — Objectos do mais fino gosto para prendas de casamento.
17.º — Finalmente um colossal sortido de tudo quanto há de mais artístico em objectos de utilidade para brindes e ornamentação.

Não deixe V. Ex.ª de visitar a exposição das ARTES DECORATIVAS na Rua do Ouro e o seu STAND NA FEIRA POPULAR, pois em cada visita que faça encontrará sempre artigos novos.

NADA DE EXPERIÊNCIAS!

QUER TIRAR BOAS FOTOGRAFIAS?

PEÇA AO SEU FORNECEDOR HABITUAL

OS ROLOS DE PELICULAS

SUPERCHROM 30º

para luz de dia

PANCHROMOSA 32º

para luz artificial ou interiores

Gevaert PHOTO

Representantes

GARCEZ, L.DA CHIADO-LISBOA

Aparelhos fotográficos — Trabalhos para amadores

ROLAMENTOS TIMKEN

DE ESFERAS E ROLOS

C. SANTOS L.DA

AV. DA LIBERDADE 29 a 41 - LISBOA - TEL. 2

V. Ex. vai hoje á Feira Popular?

Não deixe de visitar o pavilhão das Artes Decorativas, ponto de reunião dos mais distintos visitantes. Exposição até ás 0 horas

QUINTA DA PARADA

VINHO VERDE DE JUSTA FAMA

A conferência do carvão abriu em Londres com altos problemas para resolver

LONDRES, 9.—As conferências anglo-franco-americanas sobre a futura distribuição do carvão do ocidente da Alemanha, que principiaram hoje em Berlim, encontram-se dominadas pela incerteza devido ao esperado comunicado de Washington sobre o resultado das conferências anglo-americanas sobre a produção do Ruhr. Esse documento não foi ainda divulgado.

Soube-se ontem á noite em Londres que, actualmente, quatro semanas depois da abertura da conferência de Washington, não se chegou ainda a acordo. Crê-se que os negociadores britanicos e americanos em Berlim serão capazes de fornecer aos seus colegas franceses informações sobre as medidas que as autoridades das duas zonas vão tomar, de forma a aumentarem a produção de carvão no Ruhr, bem como sobre os objectivos que se propuseram para o próximo ano.

Soube-se que estes pontos foram efectivamente resolvidos em Washington, de forma que a aparente dificuldade em se chegar a uma declaração final conjunta deve ser devida a outras causas. O programa anglo-americano de acção, no que respeita ao carvão do Ruhr, segundo se crê, compreende o «levar para essa região» géneros alimenticios, casas, aço para o transporte, e, possivelmente, vestuário, por um lado e, por outro lado, em estabelecer um grupo de fiscalização anglo-americano sob o qual o chefe da produção alemã deverá ter uma autonomia cada vez maior.

Naturalmente, as conjecturas politicas nesta cidade, no que se refere á demora da publicação do comunicado, atribuem-na ao caso da propriedade das minas, particularmente, como se acentuou durante a conferência, por ser uma questão de alta politica a discutir, não entre os técnicos de Washington, mas entre governos. As autoridades americanas sugeriram, há algum tempo, que quaisquer medidas de socialização fossem adiadas até o povo alemão poder decidir democráticamente sobre elas: propuseram um periodo de 5 anos de adiamento. O Governo britanico disse achar tal periodo excessivo e frisou a necessidade de se reassegurar, tanto á opinião mundial como aos mineiros alemães, que os antigos proprietários alemães que cooperaram com Hitler não poderão regressar.—(R.).

A situação na Grécia

Declarações do novo chefe do Governo

ATENAS, 9.—O novo primeiro ministro da Grécia, Themistoces Sophoulis, falando ontem á noite pela rádio, declarou ao povo da Grécia que o principal objectivo do novo Governo era conseguir, sem quaisquer descriminações, a união do povo grego e restabelecer relações normais com todos os paises vizinhos.

—Creio que seguindo esta politica —acrescentou—seremos auxiliados pela boa-vontade do povo da Grécia, assim como pela simpatia de todas as grandes potencias. O pesado encargo que assumi é diminuido pela convicção de que, neste momento histórico, todos estamos dispostos a esquecer as nossas velhas divergencias e trabalhar com um objectivo comum. E' imperativo concentrar todas as nossas energias nesse sentido para a salvação da Grécia dos perigos internos que a ameaçam. Se, porém, todos os nossos esforços para a pacificação forem infrutiferos e, pelo contrario, se prove que defrontamos uma conjura premeditada inimiga, não temos outro recurso senão o de combater como sempre temos feito em ocasiões semelhantes da nossa historia.—(Reuter).

Os socialistas franceses publicaram uma declaração sobre a crise económica

PARIS, 9 — Prevendo um mal estar politico e industrial na França, nas vésperas das eleições municipais, a comissão executiva do Partido Socialista publicou ontem á noite uma longa análise da actual crise do país, dirigida aos trabalhadores franceses.

O povo da França está perturbado— diz a declaração — «em consequência da alimentação insuficiente e mal distribuida, o que põe em perigo as instituições francesas e a paz do Mundo, comprometida pela formação de dois blocos inimigos».

Quanto á situação internacional, os socialistas apelam para «a cooperação económica, a arbitragem obrigatória, a segurança colectiva e a confiança entre os povos».

A declaração acrescenta que os pactos concluidos com a Inglaterra e a Russia devem constituir os primeiros laços da Federação Internacional e diz que as actuais circunstancias na França são agravadas pela falta de segurança social, acrescentando: «No momento em que a cooperação é necessária, tanto para resolver os problemas económicos como para organizar a paz, imperialismos politicos e económicos reaparecem causando divisões e organizando blocos hostis».

Referindo-se á fiscalização do Estado, a declaração diz: «A chamada liberdade «económica» gera a desordem e a especulação, sacrificios excessivos para as classes trabalhadoras e prodigalidade para os ricos. Ameaça o equilibrio não só dos orçamentos familiares, mas também das próprias finanças nacionais. E' de urgente necessidade alcançarmos que a inflação se reduza e que a situação fiduciária se estabilize».—(Reuter).

Fala-se outra vez na remodelação do gabinete Attlee

LONDRES, 9 — No seu numero de hoje, o «Times» diz que se espera uma recomposição ministerial na Grã-Bretanha e manifesta a esperança de que essa modificação venha a provocar medidas para defrontar a actual crise do país.

O articulista escreve: «Espera-se, geralmente uma modificação ministerial. Fazemos votos por que o primeiro ministro seja orientado pelo desejo de escolher homens, para o novo gabinete, que possam adoptar medidas para fazer face á grave emergência do pais e da política a pôr em prática. Tem-se registado na opinião publica um certo aborrecimento por falta de um plano a longo prazo. Não há duvida de que, até agora, razões de ordem politica e pessoal têm predominado durante esta emergência, demorando decisões e trazendo medidas fragmentárias e incompletas». — (R.).

Um boato

LONDRES, 9—Nos circulos politicos britanicos diz-se que o marechal Montgomery será o chefe do novo Governo britanico, constituido por homens de negócios, se os socialistas ingleses não sobreviverem á presente crise económica com que a Inglaterra se debate.—(U. P.).

A beleza atrai, o coração prende

Todo o coração se sente preso á distinção de uma joia de gosto.

Grande Ourivesaria da Moda.

Rua dá Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

LISBOA

Reabertura das aulas em 9 de Outubro

Os presidentes Gaspar Dutra, do Brasil, e Truman, dos U. S. A., a bórdo do couraçado americano que visitou o Rio de Janeiro

O plano judaico do «raid» aéreo sobre Londres

PARIS, 9.—O avião que devia ser usado na conjura do «bombardeamento de Londres» era um avião do Estado francês e foi posto á disposição dos organizadores de forma que se fizeram prisões no aeródromo, segundo informam circulos bem informados ligados á Policia.

O piloto que tinha sido detido no fim da semana com o rabi Baruch Korff já foi libertado, segundo declarou a Policia. A sua libertação fez-se ontem á noite, pouco depois do Korff e o seu secretário, que foram presos no aeródromo com esse piloto, terem sido entregues á jurisdição civil francesa para novos interrogatórios que se esperava levarem á apresentação de acusações formais formuladas ainda hoje.

A Policia, esta manhã, recusou-se a dar novos pormeores ou a explicar porque é que o piloto foi libertado. Os circulos bem informados declaram que o piloto, anteriormente identificado como antigo aviador da força aérea americana, Reginald Gilbert, era na realidade um piloto francês, cujo nome de baptismo era Gilbert e que trabalhara em cooperação estreita com a Policia desde que, pela primeira vez, foram descobertos os planos terroristas. Esta noticia, porém, não foi oficialmente confirmada.—(R.).

O raptor de Mussolini foi ilibado pelos americanos

FRANCFORT, 9—O tribunal militar norte-americano de Dachau julgou sem culpa Otto Skorzena, paraquedista nazi, que libertou Mussolini da prisão no tempo do governo do marechal Badoglio.

O antigo tenente coronel Skorzeny era acusado de comandar uma brigada envergando uniformes dos Estados Unidos durante a ofensiva alemã das Ardenas, no ultimo Inverno da guerra. Nove oficiais da sua 15.ª brigada «Panzer» foram tambem julgados sem culpa. Pesava sobre todos os reus a acusação de violarem as leis e usos da guerra. O libelo tambem acrescentava que os reus vestiam uniformes do exercito americano como disfarce para praticarem actos de sabotagem nas linhas ocupadas pelas forças norte-americanas durante a batalha das Ardenas. Skorzeny alegou que todos os militares aliados vestiam, de quando em quando, uniformes alemães, durante a guerra, quer para combate quer para a pratica de actos de espionagem. Afirmou que dera ordem aos seus homens, ordens absolutamente categóricas, para que não entrassem em combate com uniformes americanos. Skorzeny foi condecorado por Hitler pela libertação de Mussolini.—(Reuter).

O desembarque dos judeus em Hamburgo originou hoje alguns incidentes

HAMBURGO, 9 — Principiou o desembarque do segundo navio que transportou imigrantes judeus, o «Empire Rival». Não foi necessário o emprego da força. Alguns desembarcaram a cantar, outros a gritar. As autoridades estavam preparadas para dominar qualquer acto de violência, visto que os passageiros do «Empire Rival» tinham a reputação de ser os mais desordeiros, mas o desembarque fez-se na melhor ordem. O desembarque fez-se dentro de 75 minutos. Muitos judeus continuavam a cantar quando o comboio partiu da estação. Depois de chegarem ao campo de internamento, terão uns dois dias para reflectir sobre o destino que desejam tomar. Se desejarem passar para outras zonas de ocupação da Alemanha podem apresentar os seus pedidos, que serão enviados ás autoridades competentes.

O desembarque principiou ás 6 horas e um quarto, e ás 7 e 35 todos os 1.428 judeus tinham desembarcado. Os jornalistas foram afastados até que o desembarque se concluiu. Quando os representantes da Imprensa chegaram estava a proceder-se á descarga das bagagens e os judeus já se encontravam no comboio.—(Reuter).

Os passageiros do ultimo barco provocaram incidentes

HAMBURGO, 9.—O terceiro barco inglês o «Runnymede Park», com refugiados judeus, atracou ás 10 horas.

Os refugiados deste barco, contrariamente ao que sucedeu com os dois anteriores, anunciaram que resistirão. Convidados pelas autoridades inglesas a desembarcar, recusaram-se terminantemente a fazê-lo. As autoridades enviaram-lhes um ultimato, anunciando que, se não desembarcassem pacificamente até ao meio dia, as tropas inglesas entrariam a bordo e obrigá-los-iam pela força. Este ultimato foi enviado depois dos judeus terem atirado caixas e utensilios aos soldados ingleses que estavam no molhe, ao mesmo tempo que a bordo se cantavam canções anti-britanicas e outras de desafio aos soldados ingleses.

Alguns judeus residentes em Hamburgo tentaram romper o cordão de soldados ingleses do molhe e chegar até junto do barco, mas foram repelidos pelas forças militares britanicas. —(United Press).

Desembarque clandestino de judeus na Palestina

JERUSALEM, 9—As autoridades militares britanicas foram informadas de que, aproveitando-se da noite, um barco com refugiados judeus se aproximou da costa da Palestina, nas próximidades de São João de Acre, onde desembarcou cerca de 200 imigrantes ilegais israelitas, que conseguiram internar-se com o auxilio de judeus já ali residentes.

Esta manhã, a Policia e forças militares britanicas procederam a activas buscas em toda a áre suspeita, mas nada encontraram. Foram presos alguns judeus que estão a ser interrogados sobre o assunto.—(U. P.).

Apreensão em Viena

de dua- malas com dinamite

LONDRES, 9 — Um telegrama de Viena, publicado no «Times», diz que a Policia austriaca encontrou duas malas cheias de dinamite no vestiário duma das estações de caminho de ferro. O correspondente diz que essas malas «eram endereçadas a Boris Brich, ao cuidado do campo de pessoas deslocadas na cidade». O telegrama acrescenta: «As maletas foram enviadas de Salzburg. Consta que foram levantadas duas outras malas que, possivelmente, continham carga da mesma natureza».—(R.).